

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SCARES

CONT. LEGAL

ANO XXII

QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.419

# Acheson Repele Asperamente as Manobras Russas na Conferência

## O Jogo, a Policia e a Igreja

DANTON JOBIM



A "Campanha da Decência", que acaba de ser lançada pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, não deve ser confinada às atividades da imprensa. Seu alcance, por certo, segundo os planos do eminente Dom Jaime Câmara, ultrapassa de muito o sensacionalismo jornalístico, para atingir outras modalidades da corrupção dos costumes. O combate ao jogo, por exemplo, não deixará de entrar nas cogitações do nosso metropolitano. Sobre tudo levando-se em conta que foi a atitude do clero contra a turvação — expressa num magnífico documento cuja divulgação a Ditadura impediu — um dos fatores que mais contribuíram para a eliminação dos cassinos.

Infelizmente a luta, meritoria, em princípio, que a policia vem sustentando contra a exploração dos jogos de azar tem sido enfeada por excessos e arbitrariedades que muito a enfraquecem, ao invés de prestigiar a opinião pública. A invasão de casas de família a pretexto de que ali se praticavam jogos proibidos — o que só é possível provar depois de invadida a residência, altas horas da noite, em frontal desrespeito à Constituição — constitui uma violência deplorável comprometendo o êxito da campanha. No fundo, não deixa de ser uma prova da incapacidade dos policiais para vasculhar os verdadeiros antros de jogatina, de modo que fiquem trabalhando cometendo ilegalidades e preparando flagrantes que a justiça rasga na manhã seguinte.

Já tivemos ocasião, aliás, de apontar os inconvenientes das campanhas periódicas contra esta ou aquela espécie de contravenção, tão ao gosto de nossas autoridades. A função policial pressupõe, a nosso ver, vigilância constante na ação preventiva e repressiva da criminalidade. Não se compreende uma policia agindo de tempos a tempos, em movimentos espasmódicos, que produzem efeitos minguados e nada duradouros. O que se faz preciso é que a policia de costumes não afrouxe a fiscalização dos locais onde o vício campeia e procure deter a mure montante da imoralidade por meios normais e compatíveis com o regime.

Sugerindo esse tema à reflexão do honrado chefe de Policia, de nenhum modo queremos contribuir para que se enfraqueça o seu zelo na batalha contra o jogo. Nosso desejo é, mesmo, que o governo da União tome a peito uma severa e permanente vigilância, nos Estados, contra a escandalosa violação de leis federais pelos governos que parasitam vergonhosamente a exploração da jogatina. Convem mesmo que o Sinodo, reunido pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, considere seriamente o escândalo da cumplicidade oficial na proliferação dos "chalets" de bicho, no incremento à batota, no incentivo à criação dos cassinos clandestinos.

Mas é tempo, também, que a nossa policia inclua certas atividades, como a repressão ao jogo e ao metritico, entre suas atividades de rotina e não as faça objeto de campanhas esporádicas, as quais, pela sua descontinuidade, nada produzem de útil. Com o advento das "Especializadas", os Distritos limitam-se hoje a uma ação quase burocrática, quando deveriam ser responsáveis pela boa ordem e saneamento de suas jurisdições, resumindo-se a função da Chislatura em fiscalizar rigorosamente o trabalho distrital. Os metacos e as diretrizes poderiam vir de cima, mas a execução das tarefas deveria ser confiada apenas às Delegacias.

As caravanas ruidosas, propicias ao exibicionismo, fornecem tanto material ao sensacionalismo jornalístico, mas rendem muito pouco, porque raramente a justiça aproveita o fruto péco de seu esforço. Passada a febre das perseguições aos contravenientes desta ou daquela modalidade, vem o marasmo e o vício effloresce de novo.

Não ignoramos, sem duvida, que combater o jogo é trabalho de Sisifo. Por isso mesmo a luta contra ele deve ser constante, pertinaz. E devemos reorganizar-nos com a perspectiva de vir a Igreja cooperar com o Estado na diuturna batalha contra esse cancro social.

## Campos Elisios — um Catete Clandestino

No município de Jales, durante a ultima campanha eleitoral, Ademir de Barros falou, cheio de ira e compunção, ao seu povo maltratado e amesquinhado. A sua voz zurrila como um azorrague as faces dos seus inimigos, todos e's culpados pela pobreza e desamparo daquela comunidade. Um profeta pregando a guerra santa não usaria de tanta vcmencia, nem faria germinar tanto odio.

Com raiva incoñtida o governador relacionou todos os males e necessidades que afligiam a população de Jales, apontando os seus adversários à execução publica. Estes é que o impediam de solucionar os problemas imediatos do povo, contribuindo para que o governo central lhe negasse o necessário credito e sustasse a remessa das verbas federais.

Esse discurso de Jales, com ligeiras variantes devido ao tempo e ao lugar, tem sido repetido em quase todos os municípios de São Paulo. Por toda parte onde há um anseio de melhoria, um clamor de protesto ou um pedido de credito, surge Ademir e o espetáculo recomeça com o mesmo jogo de cena e as mesmas palavras de condenação aos seus inimigos.

Apenas os municípios paulistas não sabem, porque disse Ademir nem os seus "populistas" amestrados lhes dão conhecimento, é que encurta o (Conclui na 8.ª pág.)

## Quer a China Comunista Ser Reconhecida

Um Convite da Radio de Peiping a Todas as Nações

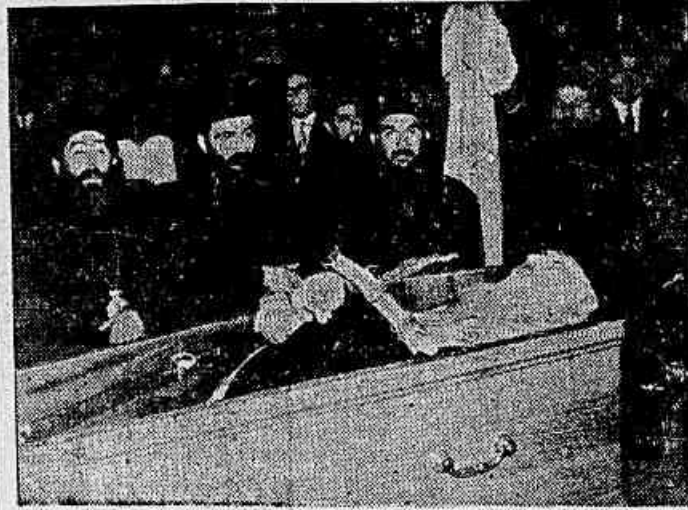
CHANGAI, 31 (Por Stanley Alberto, do INS) — Os comunistas chineses fizeram hoje sua primeira gestão em prol do reconhecimento internacional como governo legítimo da China.

A radio de Peiping, considerada como voz oficial do regime, expôs as condições pelas quais poderiam estabelecer-se relações diplomáticas.

A DECLARAÇÃO

A radio emissão disse que o governo comunista está disposto a entrar em relações diplomáticas com quaisquer países estrangeiros que rompam suas relações com os nacionalistas. Acrescentou que os comunistas desejam "entrar em relações sobre a base de igualdade, benefício mutuo e respeito, pa-

(Conclui na 8.ª página)



ATENAS — O cadaver do arcebispo Damasquinos, que foi exposto na catedral de Atenas. O arcebispo serviu como regente até a volta do rei. (Foto ACME-D.C., via aérea)

## LÉVANTE ARMADO DOS MINEIROS BOLIVIANOS

ENGENHEIROS AMERICANOS ASSASSINADOS OU FEITOS REFENS — AGRAVA-SE A GREVE NAS MINAS DA BOLIVIA

ORURO, Bolívia, 31 (Luiz Zavala, da U. P.) — Os grevistas das minas de estanho bolivianas, a cujo levante, em Catavi, o exército pôs fim, no domingo à noite, estão combatendo com as tropas a 24 quilômetros de distancia, nas minas de Huanuni, onde mantêm cativo o superintendente norte-americano, Howard Keller.

### A LUTA

Dois mil mineiros armados, alguns dos quais lançavam cartuchos de dinamite das colinas vizinhas, sustentaram uma refrega com duzentos soldados enviados para a zona dos novos distúrbios pelo general Ovidio Quiroga, comandante da região de Oruro.

O sindicato de Oruro, filiado à "Federação dos Operários Ferroviários da Bolívia", declarou-se, entretanto, em greve, por tempo indeterminado, um sinal de solidariedade com os mineiros e exigiu a retirada das tropas da zona de Catavi e que se permita o imediato regresso à Bolívia dos líderes sindicais deportados — o senador Juan Lechin, o deputado comunista Guillermo Lora e Mario Torrez, todos os quais se encontram no Chile, segundo as notícias correntes.

O norte-americano D. C. Deringer, gerente geral das minas de Patino e da empresa "Enterprises Consolidated Inc.", espera, entretanto, em Catavi, pelo desenrolar dos acontecimentos, em companhia de nove outros cidadãos norte-americanos, membros de seu pessoal, três dos quais estão hospitalizados em virtude dos ferimentos que sofreram às mãos dos grevistas rebeldes que os capturaram sábado ultimo.

Permanecem também ainda em Catavi os cadáveres mutilados de T. J. S. O'Connor e Albert Grefling, dois engenheiros norte-americanos assassinados pelos grevistas. Os grevistas de Huanuni cortaram ontem à tarde todas as comunicações entre o centro mineiro e Oruro.

(Conclui na 8.ª pág.)

## Não Receberá a Delegação "Germânica"

Prefere Ouvir do Proprio Vishinsky a Palavra de Moscou, e Não de Titeres

PARIS, 31 (INS) — Por Kingsbury Smith — Os chanceleres do Ocidente conferenciam hoje novamente para planejar uma estratégia comum em vista da recusa pelos soviets do plano do ocidente, para a unidade alemã. O secretário de Estado Dean Acheson e o secretário do Exterior inglês Bevin, foram ao Quay D'Orsay às 11 da manhã para entrevistar-se com o ministro do Exterior francês Robert Schuman. A conferência terminou à 1 hora da tarde.

REGRESSARIA

Acheson disse a Vishinsky, sem muitas palavras nem rodeios, que o congresso é um organismo titeres dos russos, sem poder algum para falar em seu próprio nome.

"Não creio, nem por um momento", disse Acheson, ajudando ao Congresso, "que esses dois mil delegados representem de alguma forma o povo da Alemanha, nem sequer da zona soviética da Alemanha". Os ministros do Exterior da Inglaterra e da França — Ernest Bevin e Robert Schuman — apoiaram Acheson em seu repúdio à proposta de Vishinsky.

O Congresso do Povo nomeou, precisamente ontem, uma comissão encarregada de vir a Paris solicitar audiência aos ministros do Exterior das grandes potências. E hoje Vishinsky propôs que essa comissão fosse convidada.

Ontem também, entretanto, o esquivo agente comunista Gerhart Eisler, que hoje chegou a Praga, em sua fuga dos EE.UU., foi eleito membro do Congresso, o que, certamente, constitui um golpe de morte, pelo que toca aos EE.UU.

"Não, não creio", frisou Acheson, "que essa delegação do povo alemão possa exprimir ou exprima alguma idéia que não sejam as expressas pelo sr. Vishinsky". "Prefiro", acrescentou, "ouvir o sr. Vishinsky expor oficialmente as opiniões soviéticas".

As potências ocidentais repeliram a proposta de Vishinsky, depois de ouvi-lo repelir seu plano para que a Alemanha Oriental se una ao novo Estado ocidental alemão.

2 HORAS DE VISHINSKY

Segundo as primeiras notícias colhidas sobre a reunião de hoje, repetiram-se as cenas de ontem, falando Vishinsky a maior parte do tempo e reiterando que não aceitará o plano ocidental.

(Conclui na 8.ª pág.)



Dean Acheson

## Abandonaria Acheson a Conferência

Caso Não Haja Progresso Nas Conversações Dos 4 Em Paris

PARIS, 31 (R. H. Shackford, da U.P.) — O ministro do Exterior da União Soviética, Andrei Y. Vishinsky, propôs, e o secretário de Estado dos EE.UU., Dean Acheson, repeliu, a idéia de que se convidem representantes do Congresso do Povo Alemão — entre cujos membros figura Gerhart Eisler — a exporem seus pontos de vista sobre o problema da Alemanha, perante o Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, ora reunido nesta capital.

TITERES

Os Ministros ocidentais recusaram fazer comentários quando saíram do salão de conferências.

Circulam rumores no entanto que dizem que é possível que Acheson regressasse aos EE.UU. no fim da próxima semana se o estancamento sobre os assuntos principais não terminar.

Indicou-se que o Secretário de Estado possivelmente deixará o assunto em mãos do Embaixador Plenipotenciário Philip Jessup a fim de conseguir um acordo limitado sobre os problemas de Berlim.

Em círculos norte-americanos foi dito que está se procurando uma solução sobre a disputa de Berlim e o comércio entre a oriente e ocidente pois agora acredita-se que há muito poucas esperanças de obter um acordo sobre um plano geral acerca da unidade alemã.

Em uma fonte foi dito que as 8 potências ocidentais procuram obter um acordo escrito com os russos para o livre acesso a Berlim por todas as estradas e ferrovias principais, quando a Conferência abordar o problema de Berlim.

Diz-se que o ocidente visará como ponto de negociação uma ameaça de impor nova-

(Conclui na 8.ª página)

TRES ASPECTOS DO CASAMENTO RITA-ALI — Os noivos assinando o ato na Prefeitura de Vallauria, França, presentes ainda o prefeito e Aga Khan, o pai do noivo; os noivos deixam a Prefeitura, com o automovel cercado de povo; os noivos em sua residência durante a recepção que seguiu d ato. (Radiofotos INP — o primeiro — e ACME — os últimos)



## "SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. J. C. de Macedo Soares



## DA BANCADA DE IMPRENSA O Livro, a Licença, o Câmbio

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Ainda não se decidiu o Senado a emendar o projeto da Câmara sobre licença prévia, o sentido de excluir desse regime a importação de livros. Ao menos essa, já que não parece possível convencer da inconveniência do sistema os economistas oficiais. Licença prévia para livros, num país que não tem maior problema que o do desenvolvimento do ensino e dos conhecimentos técnicos, é pouco menos que uma monstruosidade.

### O LIVRO E A LICENÇA PRÉVIA

Por certo, não escapará a gravidade desse cochilo, ao relator da matéria, sr. senador Durval Cruz, que é homem esclarecido e culto. E' verdade que o ilustre representante de Sergipe na Câmara Alta, filha-se à corrente das que consideram a restrição das importações como o remédio adequado à solução da crise de divisas. Mesmo assim, a equiparação dos livros ao comum das mercadorias, acarretaria consequências tão risíveis, que não é preciso mais do que figurá-las para que se torne evidente a impossibilidade de mantê-la.

Imagine o sr. Durval Cruz, por exemplo, a cultura nacional subordinada às Cartilhas de Câmbio e de Exportação e Importação, do Banco do Brasil. Essas Cartilhas é que iriam decidir das obras necessárias ou não, de ciências naturais, de direito, economia, medicina, filosofia, engenharia, letras, sociologia, artes, e técnicas diversas. Decidiria quem precisa delas e quem pode ou deve dispensá-las. Escolheria, no território nacional, regiões e cidades mais necessitadas e menos necessitadas de aperfeiçoar seus conhecimentos e modernizar suas leituras. Negaria à Escola Politécnica ou de Engenharia, a que poderia conceder à de Medicina, ou vice-versa. E quando se pedisse câmbio para a importação de obra estrangeira sobre determinado assunto, não haveria porque deixar de admitir a alegação de existência de similar nacional. Deixamos de sugerir exemplos concretos, que o sr. Durval Cruz e seus companheiros de comissão por si mesmos poderão formular.

Em carta a este jornal, informava, há poucos dias, o sr. Alomar Baleeiro que, tendo procurado, recentemente, obter câmbio — e a quantia não era elevada — para a importação de livros de que carece a Biblioteca Pública da capital baiana, verificou ser a respectiva autorização administrativa da competência do presidente da República. Câmbio para livros, só se o presidente autorizar. Neste país, não entra, pois, literatura de qualquer espécie e para quem quer que seja, sem licença do presidente da República. Pode-se conceber mais completo absurdo? E' uma das belezas da licença prévia, regime incompatível com a democracia e com as liberdades que a Constituição assegura, entre as quais deve encontrar-se, ao que supomos, a de poder cada um dispor

do seu próprio dinheiro. Ou será que esse regime se considera antiquado e inadaptable à moderna ciência econômica? Se assim é, os srs. senadores tenham paciência, mas não nos resta outra alternativa senão a de dar alguns vivas e soltar foguetes em honra do sr. Pedro Pomar.

### RELATIVAMENTE INCAPAZES

Afinal de contas, de quem são as cambiais correspondentes ao pagamento das nossas exportações? Reflita um pouco o leitor: Fulano dos Anzóis Carapuça, do Brasil, possui, aqui, mercadoria exportável e vende-a para Nova York, quer dizer, exporta-a realmente. O preço é posto à sua disposição lá, em Nova York, em dólares. De quem são esses dólares? Antigamente eram do exportador. Hoje são do Estado, que através do Banco do Brasil fixa o valor desses dólares (mas fixa, hem?) e determina sua aplicação. Lá se foram, portanto, as características da liberdade de comércio (e de contrar) e do direito de propriedade, que compreende o de livre disposição dos bens. O cidadão brasileiro, que recuperou seus direitos políticos, não recuperou seus direitos civis. Somos, todos, relativamente incapazes, sob a curatela dos donos das nossas coisas e do nosso trabalho. Com um pouco mais, poderemos dizer: os nossos donos.

Dizem os grandes economistas do dia que, sem isso, a crise de divisas se agrava, e se agrava a situação econômica do país. Bem, vendendo-se o dólar com prejuízo deliberado — prejuízo que alguém há de estar sofrendo — não há dúvida. Quem é que não compra este mundo e o outro em dólares sensivelmente abaixo do seu valor? O Estado impede? O resultado é o esguicho do câmbio negro, pelo qual todos perdemos e alguns ganham. Estas coisas, porém, não se devem dizer, sob pena de não compreender este mundo moderno, que finge julgar-se regulado por outras leis.

### APELO ATENDIDO

Há dias, dirigimos daqui um apelo ao sr. Cirilo Junior, para que fizesse distribuir à bancada de imprensa os avulsos com os projetos e pareceres em ordem do dia. Cabe-nos, hoje, registrar que esse apelo foi atendido pelo presidente da Câmara. O sr. Cirilo Junior, que, aliás, classificou o apelo como "questão de ordem", resolveu favoravelmente pela Mesa. Ontem mesmo os jornalistas encontraram os seus lugares guarnecidos das seleções de avulsos, que tanto os auxiliam em seu trabalho de noticiário e de crítica. Tivemos, pois, razão de confiar na decisão do sr. Cirilo Junior, a quem dirigimos publicamente, como o apelo, o nosso agradecimento.



## SENADO

### Aposentadoria Aos 60 Anos

MANTIDA A AUTONOMIA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

O sr. Melo Viana, PSD mineiro, foi o único orador no expediente da sessão de ontem do Senado.

Falou para concluir as considerações que começou a fazer na sessão anterior, sobre o projeto de lei que prorroga a vigência do regime de licença prévia.

### APOSENTADORIA AOS 60 ANOS

O mesmo senador, aproveitando a oportunidade de estar na tribuna, encaminhou à Mesa um projeto de lei, concedendo aposentadoria compulsória, aos 60 anos, aos servidores que exercem funções pelas quais se tornem sujeitos a infecção, ou pernoite, ou que sejam de natureza estafante.

### ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia constou das seguintes matérias:

Projeto da Câmara, em discussão única, que autoriza o Executivo a auxiliar a Comissão Executiva do IV Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino, abrindo, no Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 200.000,00, sendo aprovado; projeto da Câmara, em discussão única, que revoga o decreto lei 3.306, de 1941, que deu autonomia à Estrada de Ferro Central do Brasil, sendo rejeitado; projeto da Câmara, em discussão única, que altera a redação dos artigos 91 e 93 do decreto lei n. 4.244, de 1942 — Lei do Ensino Secundário, sendo rejeitado; projeto do Senado, em segunda discussão, que institui bolsas de estudo para formação de especialistas em Geologia e técnica de combustíveis, sendo aprovado; e projeto da Câmara, em discussão única, que assegura o direito à pensão de montepio civil da Marinha a Palmira Antonieta Trovão Pereira, sendo aprovado.

### Demonstração de Educação Física na 1.ª Cia. de Polícia do Exército

Realiza-se, hoje, às 8 horas, no quartel da 1.ª Cia. de Polícia do Exército, a rua Barão de Mesquita, uma demonstração de educação física pelos atletas dessa unidade para os oficiais da 1.ª Divisão Blindada do Exército e da Polícia Militar do Distrito Federal.

Comparecerão a esses exercícios os generais Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M.; Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1.ª Divisão Blindada; e Danton Teixeira, comandante da Polícia Militar desta capital.

### PERDEU OS DOCUMENTOS

Esteve ontem, em nossa redação, o motorista Felipe Santiago da Encarnação, residente à rua Itauba n. 243, em Macaúba, a fim de apelar para os nossos leitores, no sentido de que lhe sejam devolvidas as suas carteiras: de motorista, de identidade, de reservista, do I. A. P. E. T. C. e da União Beneficente de Chaffruir, as quais perdeu domingo passado, na estação de Pavuna.

## CÂMARA

### Ainda o Caso da Venda Dos Estoques do DNC REABERTA A QUESTÃO PELO SR. HERBERT LEVY — A MATÉRIA APROVADA ONTEM

Volto ontem a ser debatido, no plenário da Câmara dos Deputados, o caso da venda dos estoques do Departamento Nacional do Café. Reabriu a questão o sr. Herbert Levy, suplente udenista, substituído do deputado Altino Arantes. Reafirmou a necessidade da presença do ministro da Fazenda na Câmara dos Deputados, para prestar os esclarecimentos que se fazem necessários, em torno de vários pontos do caso, em torno dos quais o representante paulista orientou o seu discurso de ontem.

### OS DEMAIS ORADORES DO EXPEDIENTE

Falou o sr. Herbert Levy após a aprovação dos requerimentos de pesar e de congratulações, enviadas à Mesa. Em seguida, ocuparam a tribuna os srs. Diniz Gonçalves, do PR sergipano, Coelho Rodrigues, udenista piauiense e Dolor de Andrade, representante de Mato Grosso.

O sr. Diniz Gonçalves fez um apelo ao ministro da Fazenda, no sentido de que faça sustentar os estudos para a transferência das oficinas da Leste Brasileira, de Sergipe para território baiano. Isso — acentuou — porque, se a transferência vir a ser efetuada, muito sofrerá a economia da cidade em que funciona a citada oficina, restando grande número de desempregados.

Em suas breves palavras, o deputado Coelho Rodrigues criticou a política do sr. Correa e Castro, e condenou também o grande empréstimo ora em negociação com os EE. UU., para cobrir o nosso déficit em congelados.

UM PROBLEMA DA ATUAL ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA Condenando o atual regime de custos do Brasil, falaram os srs. Nelson Carneiro e Alomar Baleeiro, acentuando ambos a necessidade do mesmo ser revisto e, por assim dizer, moralizado.

As palavras dos dois representantes baianos foram pronunciadas à margem do projeto mandando cobrar em selos judiciais as taxas e emolumentos até agora cobrados em espécie, o qual foi rejeitado pelo plenário, em virtude do parecer contrário das Comissões por onde transitou a proposição.

### NÃO HOUVE NÚMERO PARA A PRIMEIRA VOTAÇÃO

Em virtude da rejeição do projeto, o sr. Nelson pediu verificação da votação, constatando-se então não haver quórum no plenário, pois pelo projeto pronunciaram-se quarenta e contra cinquenta e dois.

Foi, então, feita a chamada nominal, que consumiu mais de trinta minutos do tempo dedicado às deliberações. Desta feita, registrou-se o seguinte resultado: 117 contra 83, sendo o projeto rejeitado.

Houve outra verificação, na tarde de ontem, dificultando assim o maior rendimento nas votações. Assim mesmo, foram aprovados os seguintes projetos: N. 1.399-A, de 1949, concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para material destinado à Prefeitura Municipal de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais; tendo parecer, como substitutivo, da Comissão de Finanças (Discussão inicial).

N. 1.403-A, de 1949, isentando do imposto de importação, taxas aduaneiras e do selo de consumo dois harmonios e três imagens de Nossa Senhora, para a Igreja dos Capuchinhos, no Maranhão; tendo parecer, como substitutivo, da Comissão de Finanças.

N. 99, de 1949, do sr. José Leomil, de inclusão na Pauta, independente de parecer da Comissão de Finanças do Projeto n. 90 — 1948, relativo à construção de uma ponte entre o Rio e Niterói (Discussão única).

N. 254, de 1949, abrindo ao Congresso Nacional, os créditos suplementar de Cr\$ 54.919.200,00 e especial de Cr\$ 2.951.165,00, para ocorrer a despesas de pessoal e material; com voto vencido do sr. Fernando Nobrega (Da Comissão de Finanças).

N. 259, de 1949, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00, para a restauração de monumentos e bens históricos da Cidade do Salvador e dando out'ra providência; tendo parecer, como projeto, das Comissões de Educação e de Finanças (Da Comissão de Educação e Cultural).

N. 155, de 1949, aprovando a decisão do Tribunal de Contas, de 4 de janeiro de 1949, que recorreu registro ao contrato celebrado entre o Paroquial de Aeronáutica de São Paulo e a Sociedade Comercial Construtora S. A., para a execução das fundações para o hangar metálico no Alameda Parque.

N. 156, de 1949, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive imposto de consumo, para máquinas adquiridas pelo Laboratório Plasma S. A., de Belo Horizonte.

N. 190-A, de 1948, reestruturando as carreiras de Prático de Laboratório, do Ministério da Educação e Saúde; tendo parecer como substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça e parecer da Comissão de Finanças favorável ao aludido substitutivo.

N. 569-B, de 1948, autorizando o Poder Executivo a mandar estudar, para aplicação na agricultura, inseticidas à base de nicotina, piretro e rotenona. (Substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio).

Da emenda do Senado ao Projeto n. 965-D de 1948, concedendo isenção de direitos de importação de taxas aduaneiras e de previdência social para máquinas de fabricação Sulga, importadas pela Prefeitura de Campina Grande, Estado da Paraíba; com parecer da Comissão de Finanças favorável à emenda do Senado.

N. 49-A, de 1948, criando cargos de serventes no Quadro da Justiça, Parte Permanente, do Min. da Justiça e Negócios Interiores e dando outras pro-

dências; tendo parecer da Comissão de Justiça; parecer da Comissão de Finanças opinando pela devolução do processo ao Ministério da Justiça com voto em separado do sr. Alberto de Castro; e novo parecer da Comissão de Finanças realtando o anterior; e enviado em pauta com pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, de Serviço Público Civil e de Finanças, este último favorável ao projeto organizado por aquela Comissão (Discussão única).

N. 42-A, de 1949, concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras inclusive imposto de consumo para importação de dois motores "Caterpillar" a óleo Diesel destinados à Prefeitura de Campo Maior, Estado do Piauí, tendo parecer favorável da Comissão de Finanças.

N. 147, de 1949, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato de aforamento do terreno de marinha celebrado entre a União e Caçula Alves Medeiros de Melo (Da Comissão de Tomada de Contas).

N. 187, de 1949, prorrogando o prazo para prestação de contas do auxílio concedido ao Touring Club do Brasil pela Lei n. 186, de 10 de dezembro de 1947 (Da Comissão de Finanças).

## CÂMARA MUNICIPAL

### Dois Vereadores Udenistas Provocam Desordens no Plenário E o Integralista Apresenta Uma Emenda ao Regimento, Cassando o Mandato Dos Que Exibirem Armas Proibidas

Não houve "quorum", ontem, na Câmara Municipal, para aprovar o único projeto de lei que foi discutido durante a Ordem do Dia. Aliás, pela segunda sessão consecutiva, o fato se repete, sem que nenhuma providência seja anunciada para evitá-lo.

### DESORDENS

Os trabalhos de ontem estiveram agitados durante quase todo seu decorrer, encarecendo-se das desordens os srs. Paes Leme e Ari Barroso, da UDN.

O sr. Moura Brasil, na presidência da Mesa, por diversas vezes suspendeu a sessão, continuando, nesses momentos, o tumulto no plenário. Os incidentes ocorreram em virtude do sr. Breno da Silveira, da UDN ter reclamado, da tribuna, contra ordens do Executivo as quais, segundo declarou, proclama os vereadores de livremente ingressar nas repartições municipais.

Deixando a tribuna, o sr. Levi Neves, do PSD, usou da palavra para explicar que os vereadores, pessoalmente, não podiam entrar, quando bem entendessem, nas repartições municipais. Por exemplo: se um vereador quisesse entrar no Tesouro municipal e exigir do "caixa" a prestação de contas, o absurdo não poderia ser atendido. As repartições municipais estavam, porém, à disposição dos vereadores, quando estes, devidamente categorizados na situação de representantes da Câmara, por delegação especial, lá fossem cumprir missão confiada pelo plenário.

O sr. Paes Leme não aceitou

as explicações e entrou a ofender o orador, bem como a todos os outros que sustentassem a tese exposta pelo sr. Levi Neves, como o sr. Gama Filho. Em determinado momento, o sr. Paes Leme assenhoreou-se do microfone e declarou não permitir que o sr. Levi Neves continuasse falando. O sr. Gama Filho protestou e o sr. Paes Leme investiu contra ele, em atitude ameaçadora. Com a intervenção da outros vereadores, evitou-se um corpo a corpo.

Os incidentes acima verificaram-se várias vezes, em todas elas sendo a sessão suspensa. O sr. Ari Barroso, acompanhado o sr. Paes Leme em todas as suas reprováveis atitudes.

### CASSAÇÃO DE MANDATOS

Não chegou a haver exibição de armas, mas o sr. Cotrim Neto, do PRP, imediatamente, redigiu uma emenda ao projeto de reforma do Regimento Interno, determinando que "o porte de armas proibidas é vedado a todos os que tenham ingresso no recinto da Câmara, constituindo sua exibição a prática de ato indecoroso passível das sanções do art. 7.º e 2.º da Lei n. 217, de 15 de janeiro de 1948". A legislação citada refere-se à perda de mandato.

### EXTENSIVO A SERGIPE

O único projeto de lei discutido na Ordem do Dia — auxílio de um milhão de cruzeiros aos flagelados de Alagoas, com uma emenda estendendo-a aos flagelados de Sergipe — deixou de ser votado por falta de número.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA FERROVIÁRIOS

### O Projeto Apresentado Pelo Sr. Daniel Faraco — Tres Por Ceto Sobre as Tarifas

O sr. Daniel Faraco, peessedista do Rio Grande do Sul, encaminhou ontem na Câmara dos Deputados um projeto de lei criando o Serviço Social das Estradas de Ferro nacionais, como encargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. O novo Serviço terá por fim promover as seguintes medidas:

- a) — a solução dos problemas de habitação individual e coletiva;
- b) — a defesa da saúde, principalmente por meio de medidas de medicina preventiva, colonias de férias e alimentação racional;
- c) — a criação de serviços de assistência e cooperação educacional para as famílias dos ferroviários;
- d) — a melhora do salário real, incentivando e auxiliando o plantio de hortas e pomares, as criações domésticas, a organização de pequenas indústrias caseiras e o fomento de cooperativas agrícolas e de produção, de caráter familiar;

- e) — o estabelecimento de cursos de formação profissional;
- f) — medidas de prevenção, contra acidentes e de segurança social;
- g) — a criação de agências de serviço social para solucionar casos individuais ou de grupos;
- h) — o fomento de cooperativas de consumo;
- i) — o bem estar social e o aperfeiçoamento físico, intelectual e moral dos ferroviários e suas famílias.

### OUTRAS MEDIDAS

Dispõe ainda o projeto do sr. Danil Faraco que as entidades de ferro nacionais, autarquias ou arrendadas aos Estados ficam autorizadas a criar uma taxa adicional de 3% sobre as tarifas vigentes, para consorciarem os recursos necessários à criação e ao funcionamento do Serviço Social, sendo que a administração do Serviço Social não poderá absorver mais de 20% do valor da arrecadação.

## ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

### NOVA DEMONSTRAÇÃO DE FACCIOSIDADE DAS BANCADAS DO P. S. D. E P. T. B.

Rejeitado Um Recurso do Prefeito de Nilópolis Contra Medidas Regais da Câmara Daquele Município — Uma Questão de Administração Transformada Em Caso Político — Os Oradores da Hora do Expediente — A Estrada João Henringer

A Assembléia teve, ontem, a oportunidade de assistir a mais uma demonstração de facciosidade das bancadas do PSD e PTB quando foi posto em votação o parecer da Comissão de Justiça sobre um recurso do prefeito de Nilópolis, relativamente a deliberações da Câmara Municipal daquele município, flagrantemente ilegais. O parecer, como era natural, opinava contra a aprovação do recurso.

As duas bancadas acima mencionadas, transformando a questão em caso político, pôs o prefeito Moraes Cardoso a udenista e a maioria na Câmara Municipal pertence ao PSD e PTB manifestaram-se favoravelmente à aprovação do parecer.

Mostrando a ilegalidade das deliberações praticadas impostas pelos vereadores de Nilópolis ao Executivo local, o sr. Mario Guimarães, líder da UDN, destacou vários pontos relacionados com a distribuição de verbas que pela Lei Orgânica das Municipalidades tinham que ser aprovadas globalmente, levantando, por último, uma preliminar, qual seja a de que, toda a votação da Câmara estava nula, tendo em vista o fato de ter votado o presidente da mesma, o que é proibido pelo art. 44 da referida lei.

Ocuparam-se os srs. Mario Fonseca e Helio Silva, respectivamente, líderes das bancadas petebista e peessedista, o mesmo fazendo mais adiante quando o sr. Mario Guimarães ofereceu diversas emendas.

Assim, o partidário político prevaleceu, embora se tratasse de matéria flagrantemente ilegal e contra os próprios interesses da população de Nilópolis.

### ORADORES DA HORA DO EXPEDIENTE

Na hora do expediente, foram os seguintes os oradores que fizeram uso da palavra e os assuntos de que trataram Humberto de Moraes, para justificar uma indicação sugerida

do ao governo a concessão de um auxílio de 200 mil cruzeiros ao município de Nova Friburgo para a conclusão das obras da estrada João Henringer; o sr. Jerônimo Dias, justificando indicação sugerindo a criação de um entreposto do pescado em Niterói; o sr. Domingos Guimarães, igualmente para justificar uma indicação visando

### O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA: — Estável. VENTOS: — Sueste a Nordeste, moderados.

MAXIMA: — 24,6

MINIMA: — 17,7.

### TRABALHO NAS COMISSÕES

## APROVADO O PARECER DO PROJETO QUE REORGANIZA AS COLETORIAS FEDERAIS

Emenda Sugerindo Que o Prefeito Se Subordine ao Senado, Em Caso de Processo e Julgamento — A Reunião de Ontem Das Diversas Comissões da Câmara

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça, foi aprovado um parecer do sr. Lameira Bittencourt relativo ao projeto de lei a que se refere a mensagem presidencial n. 827, de 1948 e que reorganiza as Coletorias Federais a seu serviço de inspeção.

O sr. Aristides Largaça considerou Constitucional o projeto que concede um auxílio especial de Cr\$ 20.000.000,00 ao Hospital de Clínicas de São Paulo, deixando o seu mero a critério das Comissões de Saúde Pública e de Finanças.

Outra emenda importante é a que trata de um projeto que será enviado a plenário e que possui a seguinte redação: "O prefeito do Distrito Federal fica sujeito aos preceitos desta lei, devendo o seu processo e julgamento ser feito pelo Senado Federal, como acostume-

do a construção de um prédio onde possa ser instalado um presidio para menores delinquentes.

O sr. Vasconcelos Torres, leu, também na hora do expediente, um memorial dos pequenos depositantes do Banco Fluminense da Produção do município de Bom Jardim, pedindo ao governo providências no sentido de amparar a difícil situação em que se encontram em consequência da concordata pedida por aquele estabelecimento de crédito.

Na Ordem do Dia, cuja votação teve lugar, a seguir, foram aprovados vários projetos de menores, dignificações e indicações.

### PERDEU OS DOCUMENTOS

Esteve ontem, em nossa redação, o motorista Felipe Santiago da Encarnação, residente à rua Itauba n. 243, em Macaúba, a fim de apelar para os nossos leitores, no sentido de que lhe sejam devolvidas as suas carteiras: de motorista, de identidade, de reservista, do I. A. P. E. T. C. e da União Beneficente de Chaffruir, as quais perdeu domingo passado, na estação de Pavuna.

A Comissão de Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Osmar de Aquino, considerando incompetente aquele órgão técnico para julgar o projeto que autoriza a abrir um crédito de Cr\$ 250.000.000,00 para financiamento da construção de prédios destinados a oficiais e funcionários do Ministério da Guerra. Outros assuntos foram estudados.

A Comissão de Obras Públicas aprovou um parecer do sr. Osmar de Aquino, considerando incompetente aquele órgão técnico para julgar o projeto que autoriza a abrir um crédito de Cr\$ 250.000.000,00 para financiamento da construção de prédios destinados a oficiais e funcionários do Ministério da Guerra. Outros assuntos foram estudados.

### OUTRAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças o Orçamento do sr. Fernando Nobrega levantou uma questão de ordem no sentido de incluir-se no Orçamento Geral da Re-



103, 2.° = Tel. SE 1970



**Diário Carioca**  
S A DIÁRIO CARIOCA  
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR  
Diretor-Secretário: DANTON JOBIM  
Diretor-Gerente: J B MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77  
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;  
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50  
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S PAULO  
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6. — Tel: 6-4564

ANO XXII 1-6-1949 N. 6.419

**Banco Economico Nacional S. A.**  
RUA MEXICO, 45-A — RIO  
Descontos — Cauções — Depósitos

## A Nossa Opinião

## A IRA DA IGREJA

A iniciativa de Sua Eminência o Cardeal D. Jaime Câmara no sentido de se desenvolver uma verdadeira cruzada contra a progressiva invasão pela imoralidade de certos setores da imprensa só pode merecer a melhor acolhida de todos os meios responsáveis pelos órgãos de opinião realmente comprometidos do papel que cabe à imprensa entre as instituições da sociedade contemporânea. É a acolhida, a ressonância que vem obtendo constitui sinal dos mais animadores em relação ao estado de resistência que as forças morais do nosso povo citam, em sua própria subversão.

Anunciada há poucos dias, numa carta pública ao Clero, pôde, ontem, a cruzada do sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro contar, na sua reunião inicial, com cerca de duzentos sacerdotes, representando todas as cento e cinco paróquias da Arquidiocese e vinte e seis superiores das Casas Religiosas nela existentes. E foi com essa assembléia que as primeiras providências e os primeiros planos para a fase inicial da campanha foram traçados pelo ilustre príncipe da Igreja. Por outro lado, o numero de manifestações de aplauso de religiosos e leigos que vem o prelado alcançando recebendo de todo o país, por todos os meios de comunicação, representa o grau de penetração que a sua palavra encontrou nos recessos mais fundos da alma nacional. Assinala-se que manifestações nesse sentido, de irrestrito aplauso e solidariedade, vem o sr. Cardeal recebendo não só de seus fiéis e dos de outras arquidioceses, pois agora, mas até de adeptos de outras crenças e mesmo de sacerdotes de outros cultos religiosos.

Isso indica claramente como a consciencia nacional estava amadurecida para a campanha que S. Eminência decidiu iniciar e como, de certa forma, estava mesmo a reclamar por ela.

Severas são as palavras do comunicado do Arcebispo distribuído ontem para publicação. Indicadas do grau de gravidade que a Igreja atribui ao fenômeno que se dispõe a combater a energia de meios e intensidade com que ao combate se propõe.

Nada, entretanto, mais justificável. O fenômeno é cada dia mais evidente. E daí tenderem seus efeitos a ser cada vez mais perniciosos. Não pode uma sociedade entregar-se impunemente aos inconvenientes e perigos de uma imprensa que faça do escândalo e da pornografia seu prato de cada dia. Tais condimentos excitantes da concupiscencia e dos instintos mais primários na clientela dos jornais são como certos temperos fortes demais que, na culinária, vão amortecendo o paladar do glúrio, o qual, para senti-los, passa a exigir doses cada vez mais grossas e picantes.

Por isso, é plenamente justificável e louvável a energia posta pelo Cardeal na repressão do perigo enquanto seja tempo. Além, dá S. Eminência as medidas agora concertadas mais um sentido de advertência que de ação imediata, de vez que marca prazo para que entrem em efetivo vigor. Adverte, apenas, portanto. Os que acaso tenham começado a pelear nessa aventura que as recolham enquanto é tempo ou se disponham a recolher os temporais da justa ira da Igreja na defesa da sociedade cristã.

**Banco Economico Nacional S. A.**  
RUA MEXICO, 45-A — RIO  
Descontos — Cauções — Depósitos

### Mais Um "Herói"

#### Bolchevista...

O semanário "Omnibus" de Milão, publicou dois aspectos do incidente ocorrido com um deputado comunista no Parlamento uruguaio quando da visita do ministro Honorio Monteiro. Foram as mesmas fotografias estampadas na imprensa brasileira. As legendas, porém, diziam que o fato ocorrera no Congresso brasileiro e que o titular do Trabalho fora esbofetado.

Em poucas linhas duas chicanas invectivas. Primeiro, porque o episódio ocorreu em Montevideo; segundo, porque o professor Honorio Monteiro não teve a sorte de ser esbofetado por um comunista, mas sim por um representante do povo da mesa presidencial. E por sinal, quem levou

merecido tabefe foi o representante de Moscou, castigado pelo presidente da Câmara, à vista do seu grosseiro procedimento. Mas é assim a propaganda bolchevista em todo o mundo. Deturpa os fatos, transforma em gestos heróicos dos seus adeptos simples casos de polícia, como esse de Montevideo, onde o provocador foi punido severamente e retirado do plenário aos sopapos, por um sargento de polícia, sem qualquer reação mais energica.

Esse pobre "espoleta" de Stalin, sem educação, sem bravura, nem originalidade, foi transformado pela propaganda bolchevista em verdadeiro herói da causa comunista. De esbofetado virou esbofeteador, por um passe de mágica, sendo sua deprimente façanha publicada em toda parte com destaque.

E deste modo espera Moscou dominar o mundo.

## O QUE SE DIZ:

...QUE ao se anunciar, na sessão secreta da Câmara, o resultado da votação que cassava o mandato barretoptino, e como o deputado Cesar Costa (Ademir, São Paulo) protestasse com veemencia contra a conduta da Mesa, chamando-a de parcial — o deputado Baleeiro (UDN, Bahia) comentou para os circunstantes: "É a viúva do Barreto"...

...QUE as duas mais recentes aquisições de Ademir seriam, na política do Distrito, os srs. Henrique Dods-worth e Miguel Timponi, aquele do PSD e este do PR...

...QUE, tendo encarregado alguém de assinar por ele o manifesto de abandono coletivo da Associação Brasileira de Escritores e não encontrando nele sua assinatura — o deputado Manuel Duarte (PSD, R. G. do Sul) anda preocupado em que não o estejam tomando por comunista...

...QUE o secretário de Segurança do Estado do Rio abandonou o cargo nas mãos do Delegado de Dia...

...QUE na carta dirigida pelo sr. L. A. Pinto ao governador Macedo Soares e Silva, na qual comunicava que não mais voltaria à Secretaria de Segurança, foram registrados violentos insultos ao senador Góia Monteiro e ao general Lima Câmara, sendo o primeiro acusado de querer implantar o câmpo no Estado do Rio para fins políticos...

...QUE o secretário do Interior e Justiça, procurado pelo governador, com urgência, sobre o assunto — não houve meio nem pessoa capaz de encontrá-lo, pois se havia recolhido a uma fazenda, sem telefone, em Cambui...

...QUE o fato se deve a circunstancia de ser o dito delegado um simples advogado de roça, especialista em inventários, que, no cargo, só faz uma coisa: exibir aos seus clientes roceiros o carro oficial da Capital...

### A Festa Nacional da União Sul Africana

O presidente da República, por intermédio do sr. Antonio Correia do Lago, que responde pelo Cerimonial da Presidência, enviou cumprimentos ao sr. Eugene Kevin Scallan, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da União Sul-Africana, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

### NO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, a audiência, os srs. Milcholes Ruston Massani, embaixador da Índia, o ministro Edmundo Machado Junior e José Fabrício de Oliveira, ministro geral do Brasil em São Francisco.

### A Crise de Dolares

A muitas vezes, agourelas anunciando grave crise em virtude da falta de divisas. Mas é preciso ter presente que o Brasil ainda possui o café, que é verdadeiramente uma "fábrica de fazer dolares". E, ao lado do "ouro verde", temor os minérios de ferro e manganês e varios outros produtos essenciais ao consumo dos Estados Unidos. Isso mostra que a nossa situação não chegará jamais a assumir aspectos de calamidade. Sempre lutamos com certas dificuldades nos primeiros meses de ano, em face do grosso das exportações para a America do Norte começarem depois de abril ou maio. E os americanos, conhecendo tal fenômeno, nunca nos exigiram pagamento nesta época. Esperavam sempre, na certeza de que seriam atendidos. E o Brasil cumpriu invariavelmente os seus compromissos. Agora, talvez à vista do debate provocado pela Missão Abink, eles manifestaram sua impaciencia, cobrando atrasados com insistencia e suspendendo determinadas remessas para o Brasil por falta de cobertura cambial imediata. Daí a agitação que se estabeleceu, comprometendo a confiança que é a base do comercio internacional. Mas tudo passará em período muito distante, voltando a normalidade o movimento mercantil. Temos felicemente com que fazer dolares. E é a nossa situação, desmentindo os sinistros vaticínios dos profetas de calamidades.

## MAURICIO DE MEDEIROS ESQUECIMENTO E PERDÃO

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Com o odio nada se consola, é certo. Mas também a complacencia excessiva manifesta-se em facil perdão. Mas não por vezes as raízes da indignidade. Ha 10 anos a Humanidade foi atirada no mais terrível desespero até então registrado em sua historia. Um povo de índole guerreira encontrava para chefia-lo o homem-destino, aquele que satisfazia melhor os instintos cruéis das ancestrais hordas germanicas. Fanatizado, atirou-se contra uma Humanidade que só pedia paz e tudo fez para mantê-la, sacrificando embora seu amor proprio ao orgulho doentio desse povo. Quem conhece a psicologia do povo alemão sabe como nos momentos de victoria ele é tremendo. E durante os primeiros anos da guerra que abalou o mundo as suas maldades foram sem conta.

Nós nos vimos envolvidos na tormenta. Nossos navios em transito normal e pacifico no longo de nossas costas foram afundados e nenhum socorro foi prestado aos naufragos. Malgrado a resistencia de nossos dirigentes de então, francamente simpáticos aos nazifascistas, tivemos de entrar na guerra. Organizaram-se tropas. Mobilizaram-se nossos navios. E desde logo um grupo de aviação de caça seguiu, após preparo tecnico nos Estados Unidos, para o campo da luta.

Dos naufragos, vítimas da crueldade alemã e italiana, nada resta, senão a saudade dos

## A Opinião dos Leitores

JUIZES PARA O ESTADO DO RIO

Um leitor de Mangaratiba dirigiu a este jornal, ou, mais precisamente, ao comentarista parlamentar deste jornal, uma longa carta zumpimentando o pelo seu artigo intitulado "Polícia e imundades", no qual se teciam considerações varias sobre os disparates do delegado de Caxias, que meteu os pés pelas mãos no caso do assassinio de um senhor Homero de Carvalho. Os pontos de vista do comentarista parlamentar coincidem com o do missivista, donde se conclui que ao leitor de Mangaratiba se pode creditar senso juridico e senso comum, duas coisas que jamais andam separadas.

Aproveitando a mão, no entanto, o leitor-correspondente pede ao comentarista do jornal que, dando-lhe folga os casos parlamentares de momento, volte sua atenção para a Assembléia Legislativa do Estado do Rio, onde se praticam certos atos, aprovam-se determinadas medidas tão dignas de reparo, ou mais do que as do ex-delegado de Caxias.

Que no setor policial flu minense haja muita balburdia, assinala o leitor, nada há que admira; pois o próprio cargo de secretário de Segurança, outrora confiado a magistrados, caiu nas mãos de um medico, o qual opera sem a menor noção do que seja lei, Constituição, etc.

De estranhar, isto sim, é a atuação de bachareis na Assembléia Legislativa. Para exemplo, cita uma indicação firmada pelos deputados Leal Junior, Freire de Moraes e Osvaldo Fonseca, pedindo ao Executivo que seja sustada a realização de concursos para preenchimento de cargos de Juiz de Direito e Promotor de Justiça. Essa indicação revela apenas ineptia dos seus proponentes, aprovada afinal, pelos seus pares. A responsabilidade dos signatários da indicação é grande, pois um deles é promotor de Justiça e os outros dois são advogados militantes. Não obstante, indicam ao Executivo providencias que só ao Judiciário compete, quer na forma da Constituição Federal como, necessariamente, na da estadual.

O leitor, porém, vai mais adiante, analisando o argumento basico dos autores da indicação: é que estando em curso na Assembléia a reforma judicial do Estado (por sinal há dois anos) uma vez aprovada a reforma, ou invalidar o resultado do concurso, é uma infantildade alegar que uma lei posterior revogaria atos juridicos perfeitos legitimamente praticados sob o patrocínio da lei anterior. Tal argumento ou nasce de ignorancia ou má fé. De qualquer forma, representa uma indesculpável

(Conclui na 11.ª pág.)

que os perderam. Dos que tomaram no campo da luta o despojo em Pistola.

Ao regresso, após a victoria, dir-se-ia que a Nação em seu saberia agradecer aos que tinham dado a sua contribuição para ela. De fato, o povo se mostrou magnifico. Mas não tardaram as pequenas perseguições dentro das proprias corporações militares contra os que se tinham arriscado a qualquer coisa. Aos oficiais da Reserva que tinham acudido ao apelo da mobilização, foram impostas as mais vexatorias formalidades para permanecerem nas fileiras, tanto no Exército, como na Aviação. Aos da ativa, a qual se foram equiparando os que por aqui tinham ficado em funções burocraticas, coube o isolamento. Os que mais se tinham distinguido no 1.º Grupo de Aviação de Caça foram convidados a reforma, tantas as picuinhas de que eram vítimas. Ainda recentemente, um desses bravos, que resistiu à pressão, foi mandado prender, creio que por 20 dias, porque em discurso de caráter oficial dissera que enfim já se começava a reconhecer o que tinham feito os que se bateram. Afirmação banal, como se vê, mas que ainda despertou reações punitivas. No Exército, dos oficiais da Reserva que se bateram na Itália, muito poucos conseguiram resistir às humilhantes formalidades a que foram submetidos para permanecer nas fileiras, a

despito de sua experiencia na melhor escola que é a propria guerra...

Em compensação, os que prestaram serviços ao inimigo são facilmente perdoados, como essa locutora de radio que, depois de uma condenação a 20 anos de prisão — pena forte que a Justiça não lhe imporia se não fossem fortes os motivos — obteve, na rapida interinidade do vice-presidente da Republica, dr. Nereu Ramos, uma commutação de pena, contra a qual, ao que foi publicado na época, se manifestara o Conselho Penitenciário! Lamento que o dr. Nereu Ramos, cujo espirito de equilibrio é por todos reconhecido, e que em Santa Catarina, núcleo de maior população de origem alemã no Brasil, nunca se mostrou acessível a germanofilia eleitoral de muitos de seus correligionarios, tenha cedido aos pedidos influentes dos que, pondo de lado os ressentimentos nacionais, se fizeram advogados de uma criatura que a Justiça Militar condenara a pena tão grave!

Se fossemos retrair uma moral, como nas fabulas, desse contraste de attitudes, concluiríamos que quando um país, como o nosso, entra em guerra, mais vale ficar contra a Patria, porque se tem a certeza do perdão, enquanto que a defendendo, com risco da propria vida tem-se no minimo o esquecimento, quando não a perseguição. Será essa uma moral útil para os jovens? Será ela moral?

## A CEXIM E O SUPÉRFLUO

Humberto Bastos

COMO temos criticado aqui algumas vezes os critérios existentes em nosso intercambio comercial com o Exterior (critérios que prevaleceram em grande parte durante todo o segundo semestre do ano passado), estavam no dever de procurar outras informações para localizar erros e acertos relativos a este primeiro semestre de 1949.

Não resta a menor dúvida que a nossa situação se agrava e o governo se sente no dever de selecionar o mais possivel as nossas importações. É bem verdade que a seleção precisa ser mais rigorosa, sobretudo em relação aos países onde temos congelados, a fim de que possamos aplicar essas dividas em artigos que representem bens de investimentos e não apenas bens de consumo.

O resultado, por exemplo, de uma investigação parcial levada a efeito por esta seção deu o seguinte resultado, absolutamente exato e inédito: importadores encaminharam à Carteira de Exportação e Importação (CEXIM) do Banco do Brasil pedidos de licença para a aquisição de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS DE RENDAS DE ALGODÃO e a Carteira concedeu licenças para dois mil; outra equipe de firmas, em boa parte de origem estrangeira, solicitou a importação de TREZE MILHÕES DE CRUZEIROS DE TECIDOS DE LINHO e a Carteira liberou apenas um milhão e trezentos mil; requerimentos foram feitos para a compra no exterior de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS DE VELUDOS DE ALGODÃO e a Carteira arbitrou essas compras em trezentos mil; importante setor do comércio se concentrou para conseguir importações de cristais no valor de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS e a Carteira autorizou cento e sessenta mil.

Esses dados que não podem ser desmentidos representam o esforço que a CEXIM vem fazendo para corrigir o lamentável desequilibrio de nossa balança comercial, reduzindo as compras de artigos supérfluos que somente se justificam no mercado em grandes quantidades nas épocas normais.

Poderemos ainda adiantar, com a mesma segurança de informação, que os atuais critérios citados foram enviados à Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior e acertos inclusive pelo representante do comércio naquela entidade.

Vejam os leitores os números acima e imaginem o que seria de nós se não fosse esse sistema tão injustamente condenado pelos existencialistas da economia e que se chama "licença prévia". Não fôra a existencia do sistema e os nossos congelados na França e em outros países já haviam se diluído em rendinhas, franjas de ouro, veludos, cristais finos e outras inutilidades para um povo que necessita de combustíveis, máquinas, petróleo, caminhões, ferrovias, trigo.

Facil é justificar a liberdade de comércio com lindas imagens e violentas diatribes. Difícil é governar um país a caminho do pauperismo.

## INFORMAÇÕES

**MANIFESTA-SE O COMERCIO EXTERIOR** — Coincidindo com as declarações daquele delegado brasileiro (apenas foram cuidadosamente registradas e comentadas nesta seção passando despercebida à quase totalidade da imprensa brasileira), o Conselho Norte-Americano do Comercio Exterior se pronunciou também sobre o Ponto Quatro do discurso de posse do presidente Truman, que prevê o auxilio para o desenvolvimento dos países de economia incipiente.

Recomendou o NFCE a inclusão de clausulas de proteção aos investimentos em futuros tratados bilaterais, "assim como medidas incentivadoras relativamente aos impostos, a fim de que se estabeleçam condições de atração do capital particular norte-americano".

Neste ponto convem acenar como o NFCE inverte a ordem das coisas: na realidade é o capital norte-americano que está interessado em emigrar; mas, como deseja o "maximo de garantias" argumenta que é "neces-

nário criar condições para atrair o capital". E a criação de condições representa o maximo de liberalidade de parte dos países pouco desenvolvidos.

Por seu lado, a Associação Norte-Americana dos Industriais (NAM) recomendou o respeito pelo direito de patentes, marcas de comercio, direitos autorais e garantia da transferencia de lucros por parte dos governos estrangeiros. Sugeriu também a NAM, tomando parte nas discussões, que seja criada a "Administração do Desenvolvimento no Exterior" novo órgão subordinado ao Departamento de Estado, chefiada por um administrador designado pelo presidente Truman.

**AINDA O PROBLEMA DOS INVESTIMENTOS** — Como tivemos oportunidade de noticiar com amplias informações, continuam as discussões a respeito do problema dos investimentos. Pode-se dizer que o Brasil, embora pareça paradoxal, levantou a bandeira de maiores garantias para os capitais particulares, quer

### Convênio de Turismo

O convenio que o Brasil acaba de assinar com o Uruguaio tem um artigo dedicado ao turismo. Os dois países se comprometem a estimular o interambio de visitas. Essa é uma forma de aproximação entre os dois povos, servindo à causa da sua expansão cultural, artistica e comercial. O Uruguaio, que possui tais serviços muito bem organizados, certamente cumprirá o acordo. Mas o Brasil não poderá fazer até mesmo porque não dispõe de qualquer órgão federal que se ocupe do assunto. O nosso Touring Club desde que se prestou ao papel de agente politico do sr. Ademir de Barros levando ao Norte aquela "Navio da generosidade", não mais pode ser levado a sério. Além sua atuação sempre foi deficiente, talvez por absoluta falta de recursos. É verdade que recolhe uma taxa no país mas essa renda apenas chega para manter em dia a burocracia ineficiente. Temos assim, mais um tratado que ficará no papel. Não contemos com uma orientação especializada que promova o turismo para o Brasil. O presidente Dutra quis salvar essa lacuna, mandando ao Congresso um projeto sobre a matéria. Mas a proposta não chegou ao fim dos dois anos nas Comissões da Câmara. Só um arqueologista poderia agora exumá-la, dando-lhe o necessário andamento. Mas os pesquisadores de antiquidades no Parlamento estão preocupados com problemas diferentes. A sucessão está à vista e não é possível perder tempo com outras coisas...

através do sr. José Nunes Julmarães, delegado brasileiro junto à ONU, quer por intermédio do senhor Otávio Gouveia de Bulhões, em viagem especial aos Estados Unidos, e ambos funcionários do Ministério da Fazenda. A exposição, por exemplo, do sr. Nunes Julmarães agradou muitíssimo ao Conselho Norte-Americano da Câmara Internacional de Comercio e a Associação Norte-Americana de Industriais.

Lembramos aqui o nosso comentário anterior onde focalizamos que a exposição do representante brasileiro foi tão liberal e representativa de tal modo o inspeorado no seio da Comissão de Economia e Emprego, que o delegado norte-americano, sr. Isador Lubin, declarou que a ser histórica.

**OS INTERESSES E AS CONTRADIÇÕES** — Por essa sugestão da NAM verificamos os estudiosos como a defesa dos interesses faz os investidores calarem em contradição. Como conciliar o principio da livre empresa, do investimento de capitais particulares em grande escala com a administração de um órgão de direção, policia,ento e controle dos mesmos investimentos subordinado ao Departamento de Estado?

Dessa maneira, o que mais atemoriza as nações pobres, ou seja que os investimentos tenham caráter politico, fica claramente patenteada nessa iniciativa.

**OS SEIS PONTOS DA NAM** — O sr. Curtis E. Calder, presidente da Associação Norte-Americana de Industriais (NAM), teve oportunidade também de fazer outros comentários sobre o problema de investimentos d. acordo com tratados bilaterais e salientou seis pontos a serem incluídos nesses tratados.

São eles: 1) Firmes compromissos relativamente às medidas para a estabilização da moeda dos países participantes; 2) Declaração de principio, abrangendo o justo tratamento do capital estrangeiro e a obrigação que o mesmo deveria assumir; 3) Medidas para permitir a livre entrada de técnicos, material e administradores estrangeiros; 4) Proteção aos direitos das patentes, marcas de comercio e direitos autorais; 5) Garantias ao capital particular de que os lucros (e os investimentos no caso de liquidação) poderão ser transferidos em dolares, não havendo discriminação entre os investimentos novos e anteriores; 6) Oligar o do governo participantes de entrar em negociações no caso de serem alteradas violações, assim como a adoção de medidas apropriadas para a solução das disputas.

Como se verifica, as garantias são definitivas e as sugestões são as mais amplas possíveis. Resta saber se os demais governos vão com elas concordar.



# EXCOMUNHÃO DO GOVÊRNO TCHECOSLOVACO

## AMEAÇA FEITA PELO ARCEBISPO DE PRAGA

Carta Pastoral de Monsenhor Joseph Beran a Todos os Membros do Clero

PRAGA, 31 (INS) — O arcebispo de Praga, Monsenhor Joseph Beran enviou uma carta pastoral a todos os membros do clero, declarando que "seria em vão" entabular negociações com os comunistas, pois não há esperanças de chegar a um acordo.

O arcebispo que recentemente havia ameaçado excomungar todos os que contribuem "para restringir os direitos e liberdades da Igreja" torna extensiva essa sanção em sua carta a todos os católicos que tenham qualquer ação contra a Igreja. A carta anunciada hoje na datada de domingo diz que a excomunhão se incluirá mesmo aos que escrevem cartas a um jornal elogiando as medidas anti-religiosas do governo.

O arcebispo declara que o

partido do Povo da Igreja não tem direito de chamar a si mesmo católico e atacar a venda de revistas e jornais fiscalizados pelos comunistas nas igrejas ou em sua vizinhança. O arcebispo acusa o Estado de fazer caso omisso de todas as garantias constitucionais. Disse que as declarações formuladas na semana passada pelo Congresso do Partido Comunista, puseram bem claro que a juventude da Tchecoslováquia será obrigada a frequentar as escolas do Estado nas quais se será ensinada a ideologia marxista.

O arcebispo termina dizendo que "a Igreja católica não pode abandonar seu direito de educar a juventude — nenhuma Igreja cristã pode abandonar esse direito".

## ANUNCIA-SE UM NOVO ENCONTRO DE TRUMAN COM STALIN NA EUROPA

JOHN LEWIS PEDE UMA LEI DE SEGURANÇA NAS MINAS — AUDIÊNCIAS PÚBLICAS NO SENADO AMERICANO

O semanário americano United States and World Report, editado em Nova York, publicou ontem uma informação acentuando terem voltado a "circular rumores no sentido de que haverá na Europa ainda neste verão, uma conferência entre Stalin e os chefes dos governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França a fim de discutir a paz". Acrescenta o semanário que o Presidente Truman parece manter uma atitude fria a respeito de ir novamente à Europa para entrevistar-se com Stalin.

JOHN LEWIS PEDE UMA LEI DE SEGURANÇA NAS MINAS — O líder mineiro norte-americano John Lewis apresentou-se perante o sub-comitê de Tra-

balho do Senado para pedir que seja posta em vigor uma nova lei de segurança nas minas. Nessa ocasião Lewis declarou que 1.250.000 mineiros de carvão foram "aleijados" ficando inválidos e estropiados "impermanentemente" pelos últimos dezesseis anos pelos proprietários das minas americanas.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO AMERICANO — O comitê de Energia Atômica do Senado americano ordenou ontem que se realizem audiências públicas a partir de hoje acerca das acusações de inércia de governo feitas contra o presidente da Comissão de Energia Atômica David Lilienthal.

ACORDO COMERCIAL GRÁ-BRETANHA-ARGENTINA — O Ministério da Economia da República Argentina anunciou ontem, oficialmente, que se havia chegado a um acordo, em princípio, com a Grã-Bretanha para a assinatura de um acordo comercial. O pacto será redigido por um comitê.

DISTÚRBIOS EM TOQUIO — A polícia de Toquio, reforçada e apoiada pelas tropas de ocupação norte-americanas, esperava, à noite passada, novos ataques dos manifestantes da esquerda que, enfurecidos, protestavam contra um projeto municipal combatendo a prostituição no Japão, que foi apresentado na Assembleia Municipal.

NOMEADO O VICE-ADMINISTRADOR PARA O "PLANO MARSHALL" — O presidente Truman nomeou, ontem, William Foster, de Nova York, para o cargo de vice-administrador da Administração de Cooperação Econômica — "Plano Marshall". Foster trabalhará sob os ordens de Paul Hoffman, administrador da A.C.E.

A VENDA O MAIOR MONOPOLIO INDUSTRIAL ALEMÃO — O general Hays, vice-governador militar da zona norte-americana da Alemanha, anunciou ontem que será em breve oferecido à venda o maior monopólio industrial da Alemanha, de fabricação de produtos químicos e tinturas.



Stalin

empresa I. G. Farbenindustrie.

NÃO QUER VOLTAR AO "PARAÍSO MOSCOWITA" — Informam de Ancara que a Rússia pediu ao governo turco a entrega da mulher nascida em seu território e que se recusou a regressar, tendo, por pouco, sido vítima de um rapto soviético. Sanlber Gasparov, esposa de um ex-funcionário da embaixada russa, está sob a proteção do governo da Turquia e se recusa a voltar ao "paraíso moscovita".

ALI KHAN NÃO GOSTOU DOS FOTOGRAFOS — Ao partir, ontem, do castelo de L'Horizon, em Cannes, para Paris, com sua esposa, Rita Hayworth, o príncipe Ali Khan agrediu três fotógrafos, entre eles uma mulher, que tentavam tirar fotografias do casal, dentro dos terrenos do castelo.

Ali, aborrecido, mandou que os profissionais tirassem fotos do tubo de descarga de seu "Cadillac".

AUTOMOVEIS DA INGLATERRA PARA O BRASIL — Informam de Oxford, na Grã-Bretanha, ter a "Nuffield Motors" anunciado que a venda de carros de sua fabricação no Brasil rendeu à Inglaterra dois milhões de dólares durante os oito últimos meses.

Informou, ainda, estar enviando para o Brasil uma medida de 4 automóveis por dia. Antes de 1947, a Grã-Bretanha não exportava carros para o Brasil.

## APELO AOS GREVISTAS DAS FERROVIAS ALEMÃS

ESPERA-SE QUE POUCOS OPERÁRIOS RESPONDAM À SOLICITAÇÃO DOS SOVIÉTICOS

BERLIM, 31 (De John Mc Dermott, Correspondente da United Press) — A Administração das Ferrovias alemãs dominadas pelos russos e o sindicato comunista "FGDB" fizeram um apelo esta noite aos 16.000 grevistas ferroviários dos setores ocidentais de Berlim para que regressem aos seus postos amanhã às 5 horas. A emissora de Berlim contraria a apelo conjunto depois que o diretor do sistema ferroviário da zona soviética, Willi Krekmeier, rejeitou o oferecimento feito pelo Prefeito de Berlim Ernes-

Reuter para servir de mediador na greve que já dura onde duas esperas se que poucos grevistas respondam ao apelo. Krekmeier prometeu pagar 60 por cento dos salários dos trabalhadores em marcos ocidentais por um ano, já que todos vivem nos distritos ocidentais de Berlim onde o marco oriental tem apenas a quarta parte do poder aquisitivo do marco ocidental.

Os grevistas também exigem o reconhecimento de seu sindicato anti-comunista "UGO" e a garantia de que não haverá represálias contra eles.

O apelo aos grevistas foi feito depois de uma reunião entre Krekmeier e Roman

Chwalek, chefe do Sindicato das Ferrovias da zona soviética. Entretanto, Krekmeier disse que "as portas não estão fechadas" às exigências dos grevistas. Assinalou que a porcentagem oferecida talvez possa ser aumentada se as rendas em marcos ocidentais das ferrovias justificarem essa medida.

A partir de amanhã as passagens dos distritos ocidentais começarão a ser pagas em marcos ocidentais. Entretanto, em vista da greve, a administração das ferrovias não esperam receber grandes somas em marcos ocidentais.

Ao mesmo tempo, anunciou-se que o serviço de abastecimento aéreo anglo-norte-americano, do qual depende uma vez mais a cidade de Berlim, bateu um novo "record", este mês, ao transportar 250.818 toneladas de abastecimentos, em comparação com as 23.363 toneladas em abril passado.

A força aérea anunciou que não se registraram incidentes durante o dia em virtude dos exercícios de tiro realizados pelas baterias anti-aéreas russas no corredor de Buckeburg. As potências ocidentais advertiram os russos de que serão responsáveis por qualquer acidente ou dano que sofram os aviões do serviço de abastecimento aéreo.

## EISLER VOOU PARA A TCHECOSLOVÁQUIA

ANUNCIA-SE QUE TENHA IDO PARTICIPAR DA REUNIÃO DO COMINFORM EM PRAGA

LONDRES, 31 (U. P.) — O voo precipitado de Gerhart Eisler para Praga, hoje veio fortalecer a crença de que o Cominform está reunido em qualquer parte da Tchecoslováquia. Muitos dos comunistas de maior destaque da Europa se encontram reunidos em Praga, por motivo do congresso do Partido Comunista Tchecoslovaco, que terminou na noite de sábado. Posteriormente, desapareceram silenciosamente da circulação mas, que se sabia, não deixaram a Tchecoslováquia.

Eisler seria um participante de alto valor, numa reunião do Cominform, de vez que poderia apresentar detalhes recentes sobre os êxitos e fracassos dos comunistas nos Estados Unidos, país que os vermelhos consideram como seu principal inimigo. Eisler teve que falar em público esta noite, em Londres para poder desempenhar em Praga sua não anunciada missão.

Na Tchecoslováquia, Eisler foi encontrado por vários comunistas, inclusive o vice-primeiro ministro soviético Georgy Malenkov, membro do Politburo soviético, que jamais deixou o território soviético, salvo para assistir a reuniões do Cominform, que ele ajudou

a fundar. Os comunistas de todos os países da Europa Central, assim como os grevistas alemães, estão representados. Há quase um ano que o Cominform não se reúne e, provavelmente ainda se passará muito tempo antes que uma oportunidade como a presente surja, para consultas de uma tal variedade de personalidades comunistas, inclusive vindas de países tão distantes quanto a Austrália.

Quem não anuncia se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

se esconde

## O ENSINO

### PROVIDÊNCIAS PARA A AMPLIAÇÃO DO EXTERNATO DO COLÉGIO PEDRO II

A Disposição do Ministério da Educação o Crédito Para as Desapropriações Necessárias — Cursos de Educação de Adultos Em Goiás — Curso Livre de Estenografia — Atividades do CACO

O ministro da Educação comunicou ao procurador geral da República que se havia entendido com o titular da Fazenda no sentido de ser colocada a sua disposição, no Banco do Brasil, a importância de Cr\$ 5.596.000,00 para atender a despesas com a desapropriação de imóveis necessária para a ampliação do Externato do Colégio Pedro II.

Os imóveis de cuja desapropriação se trata foram considerados de utilidade pública pelo decreto 20.522 de 24 de janeiro de 1946.

Chamados pelo diretor do Colégio Pedro II para entendimentos sobre as indenizações arbitradas pela Divisão de Obras do Ministério da Educação, os proprietários não atenderam à convocação, o que motivou a providência do ministro.

430 CURSOS DE ADULTOS EM GOIÁS — Foi assinado ontem, no gabinete do ministro da Educação, o acordo entre o Estado de Goiás e a União, para instauração de 430 cursos de ensino supletivo no Estado referido.

Francisco Campos  
Aprigio dos Anjos  
ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70  
salas 318, 319  
Telefones: 42-9110

#### Doenças do Peito

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micose (frieiras), Ratos X

DR. AGOSTINHO DA GUNHA

Diplomado por Manguinhos  
Assembleia, 73 - Tel. 32-3265  
Diariamente, das 15 às 19 hs  
R. Travessa Vista Alegre,  
13, Catumbi

#### CURSO LIVRE DE ESTENOGRAFIA

Acham-se abertas no Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, de 1 a 10 de junho próximo, as inscrições para o curso livre de estenografia.

Esse curso, inteiramente gratuito, será ministrado em turnos diurnos e noturnos na Escola de Comércio Amaro Cavalcanti, à Praça Duque de Caxias, em horário que será oportunamente publicado, submetendo-se os candidatos a uma prova em que se apurem condições imprescindíveis ao aproveitamento do ensino. Tal prova, que se realizará a 18 de julho, constará da reprodução de um trecho cuja leitura será feita no momento.

O início das aulas está marcado para o dia 1.º de agosto.

#### REGRESSA O PROFESSOR TUDE DE SOUZA

Regressa hoje ao Rio o professor Fernando Tude de Souza, diretor do Serviço de Rádio Difusão Educativa do Ministério da Educação, que representou o nosso país na reunião anual de técnicos em educação pelo rádio, promovida pela UNESCO, em Paris.

Aproveitando a oportunidade, o sr. Tude de Souza encontrou-se com o sr. Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, e com a reunião, no Brasil, em agosto próximo, do Seminário de Educadores.

#### NÃO SE DISSE ESTUDANTE DA F. N. F.

Esteve na redação deste jornal o sr. Wilson Primo de Oliveira, que respondendo a uma nota do Diretorio Central dos Estudantes em que é acusado de se haver apresentado no Paraná quando em excursão política, exibindo o falso título de aluno da Faculdade Nacional de Filosofia, declarou jamais ter feito uso desse título. Apenas, visitando Curitiba em missão do Partido Orientador Trabalhista, fez declarações ao jornal "Gazeta do Povo" identificando-se como aluno da

Escola Técnica de Assistência Social e acrescentando que pretendia matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento de Jornalismo, da FNF, logo que ela principiasse a funcionar. Declarou mais o sr. Wilson Primo de Oliveira que já constituiu advogado para processar o DOE por crime de calúnia, em virtude de, em sua nota, haver taxado de "chantagista".

#### FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Iniciar-se-ão no dia 20 as provas parciais

Comunica a Secretaria do Centro Acadêmico Candido de Oliveira que as primeiras provas parciais serão iniciadas no dia 20 de junho próximo encerrando-se as aulas com 10 dias de antecedência, como de praxe.

APOSTILAS — 1.º ano: serão distribuídas esta semana as apostilas de Direito Romano; 2.º ano: Direito Civil e Direito Penal (11.º e 17.º pontos); 3.º ano: Direito Civil (8 e 9) e Comercial (dez. 737 de 1850); 4.º ano: Direito Comercial, pontos 1 e 2; 5.º ano: procurar o colega Euríclides; Doutorado: Economia Política.

#### CARICATURISTA — "Citi"

em "Citi" solicita a colaboração dos colegas caricaturistas. Informa que com Petronio, no CACO.

#### AULAS DE PROCESSO CIVIL

Sob os auspícios do CACO o prof. Eliezer Rosa está ministrando, às 3.ª e 5.ª feiras, das 19 às 20 horas aulas

práticas de Processo Civil.

#### CONFERÊNCIAS — Hoje, às 17.30 horas, o advogado Heráclito Pontoura Sobral Pinto falará sobre "significação da Pascoa".

No dia 4 de junho próximo, a convite do Depart. Cultural do CACO, o ministro Elmano Cruz pronunciará uma conferência sobre "Direito Público".

#### Clínica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Rua Rui Barbosa, 55

VARZEA — Teresópolis

S. PAULO, 23 — Estava designada para o dia 29 do

PASCOA DOS ESTATÍSTICOS

E DOS GEOGRÁFOS

Expressivamente Comemorada a Passagem

do 11.º Aniversário do I. B. G. E.

A data de anteontem, assina-

lou a passagem de mais um aniversário dos órgãos estatísticos geográficos sediados no Distrito Federal, às 8.30 horas na Igreja de Santa Luzia, de missa solene, seguida da comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos tendo celebrante dom Bernardo Schuk, OSB, a cargo de quem estiveram também as conferências preparatórias desse ato de fé realizadas no auditório do edifício sede do IBGE

com a celebração, perante grande número de dirigentes e funcionários dos órgãos estatísticos geográficos sediados no Distrito Federal, às 8.30 horas na Igreja de Santa Luzia, de missa solene, seguida da comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos tendo celebrante dom Bernardo Schuk, OSB, a cargo de quem estiveram também as conferências preparatórias desse ato de fé realizadas no auditório do edifício sede do IBGE

Nesta capital a comemoração teve início ao sábado,

com a celebração, perante grande número de dirigentes e funcionários dos órgãos estatísticos geográficos sediados no Distrito Federal, às 8.30 horas na Igreja de Santa Luzia, de missa solene, seguida da comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos tendo celebrante dom Bernardo Schuk, OSB, a cargo de quem estiveram também as conferências preparatórias desse ato de fé realizadas no auditório do edifício sede do IBGE

Nesta capital a comemoração teve início ao sábado,

com a celebração, perante grande número de dirigentes e funcionários dos órgãos estatísticos geográficos sediados no Distrito Federal, às 8.30 horas na Igreja de Santa Luzia, de missa solene, seguida da comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos tendo celebrante dom Bernardo Schuk, OSB, a cargo de quem estiveram também as conferências preparatórias desse ato de fé realizadas no auditório do edifício sede do IBGE

Nesta capital a comemoração teve início ao sábado,

com a celebração, perante grande número de dirigentes e funcionários dos órgãos estatísticos geográficos sediados no Distrito Federal, às 8.30 horas na Igreja de Santa Luzia, de missa solene, seguida da comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos tendo celebrante dom Bernardo Schuk, OSB, a cargo de quem estiveram também as conferências preparatórias desse ato de fé realizadas no auditório do edifício sede do IBGE

Nesta capital a comemoração teve início ao sábado,

com a celebração, perante grande número de dirigentes e funcionários dos órgãos estatísticos geográficos sediados no Distrito Federal, às 8.30 horas na Igreja de Santa Luzia, de missa solene, seguida da comunhão pascal dos estatísticos e geógrafos tendo celebrante dom Bernardo Schuk, OSB, a cargo de quem estiveram também as conferências preparatórias desse ato de fé realizadas no auditório do edifício sede do IBGE

**COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO**

MAIO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES

|       |       |       |       |
|-------|-------|-------|-------|
| 1.ª   | 2.ª   | 3.ª   | 4.ª   |
| N H R | D H J | Q Z I | Z B Z |
| 5.ª   | 6.ª   | 7.ª   | 8.ª   |
| F V X | M K R | K Q H | U H Z |

OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

LE DOUO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

## Prêmios Aos Vencedores Dos III Jogos Desportivos Operários

S. PAULO, 23 — Como encerramento solene dos III Jogos Desportivos Operários do Serviço Social da Indústria — SESI — serão entregues, no dia 28 do corrente, às 17 horas, no auditório de "A Gazeta", todos os troféus, taças e medalhas aos vencedores daquela olimpíada.

Como vencedora absoluta da competição esportiva, também, um prêmio especial para a Companhia Docas de Santos.

#### CONVESCOTE OPERÁRIO EM SANTOS

S. PAULO, 23 — Realizou-se, ontem, em Santos, um convescote de cerca de 1.000 operários da Tecelagem Textil S. A., desta capital, que decorreu em meio do maior entusiasmo. A Delegacia Regional do SESI naquela cidade coube mandar armar barracas e tomar outras providências, colaborando assim para conforto e comodidade dos excursionistas.

#### ADIADA A CORRIDA CICLISTICA OPERARIA EM SANTOS

S. PAULO, 23 — Estava designada para o dia 29 do

corrente, na cidade de Santos, a corrida ciclistica "Julio Barreto de Souza", num percurso de 1.500 metros. Realizando-se, entretanto, nesse dia naquela cidade, a entrega de prêmios aos vencedores dos III Jogos Desportivos Operários, a referida competição ficou transferida para o próximo mês de junho, em dia que será previamente combinado.

Na Tchecoslováquia, Eisler foi encontrado por vários comunistas, inclusive o vice-primeiro ministro soviético Georgy Malenkov, membro do Politburo soviético, que jamais deixou o território soviético, salvo para assistir a reuniões do Cominform, que ele ajudou

Na Tchecoslováquia, Eisler foi encontrado por vários comunistas, inclusive o vice-primeiro ministro soviético Georgy Malenkov, membro do Politburo soviético, que jamais deixou o território soviético, salvo para assistir a reuniões do Cominform, que ele ajudou

#### EVOCACAO A ROBERTO SIMONSEN

S. PAULO, 23 — Transcorreu, no dia 21 do corrente, o 1.º aniversário da morte do senador Roberto Simonsen. Desde há sete dias que, através de artigos, palestras e conferências pelo rádio e pelos jornais, entidades de classes patronais, sindicatos operários, jornalistas, historiadores, industriais e operários, em uma comunhão de idéias e de sentimentos emocionantes, lembra a figura do ilustre brasileiro, evocando suas obras sempre voltadas para a paz social. Depois de amanhã, culminarão essas homenagens na missa que será celebrada em sufrágio de sua alma, seguida de uma grande romaria, na necrópole da Consolação, em visita ao túmulo do saudoso patriota, organizada pelo Serviço Social da Indústria — SESI.

#### RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

Vale a pena ESPERAR!

A GRANDE

INAUGURAÇÃO

DA "SEARS"

SEGUNDA - FEIRA

DIA 6 DAS 10

AS 19 HORAS

Sears, Roebuck & Co.

Praça de Botafogo, 200



## AS ARTES

## A TEMPORADA DO BALLET DES CHAMPS ELYSÉES

Antonio Bento



Não há dúvida que foi um sucesso artístico a temporada do "Ballet des Champs Elysées", que acaba de realizar a sua última recita noturna de assinatura. O Municipal tem estado cheio e todos elogiam sem reservas a contribuição que essa Companhia veio trazer à renovação do ballet contemporâneo. Mais uma vez o público brasileiro pôde apreciar o espírito de universalidade da arte francesa. A verdade é que o meridiano de Paris ainda dita a moda, na literatura, no urbanismo, como nas artes plásticas e até na filosofia. Basta examinar-se, a esse respeito, o que se verificou com o existencialismo. As doutrinas irracionais eram, desde o começo do século, conhecidas e discutidas nas universidades, não tendo maior repercussão. Com a voga do existencialismo, vindo através da literatura de Jean-Paul Sartre e Camus, logo se verificou um interesse generalizado pelas concepções irracionais. Isso mostra o prestígio da cultura francesa, que mantém a sua hegemonia, independente de qualquer consideração de ordem política. No último espetáculo do "Ballet des Champs Elysées", "Les Amours de Jupiter" eram a novidade da noite. Sobre o argumento de Boris Kochno, Roland Petit fez uma coreografia de enorme interesse, através da qual descreve a vida romanesca do grande deus pagão, que era uma espécie de Casanova do Olimpo. Seus proezas são registradas pelo próprio Ovídio nas "Metamorfoses". Mas quem não conhece o rapto de Europa, a sedução de Leda e outros estratagemas a que Jupiter recorria, quando estava apaixonado? A coreografia do ballet, buscada em motivos gregos, é quase sempre original. O segundo quadro, o episódio da conquista de Leda, constitui, do ponto de vista artístico, o momento culminante da obra. Nesse número, ao lado de Algaroff, Irene Skorik realizou mesmo o seu melhor trabalho da temporada, tendo deixado uma impressão inesquecível de pureza, graça e perfeição de estilo. Será difícil encontrar outra bailarina que, como a Skorik, incarne a Leda numa noite de tanta inspiração. Bons os cenários e costumes, sendo este uma das melhores criações de Kochno, ao lado de "Les Forains", "La Rencontre", "La Nuit" e "Bal des Blanchisseuses".

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Após o êxito alcançado pelas recitas de assinatura dos "Ballets des Champs Elysées", a empresa concessionária do Teatro Municipal, atendendo ao programa traçado pela administração Mendes de Moraes, no sentido de pôr a grande arte ao alcance de novas e largas camadas do público, levará a efeito uma recita extraordinária, a preços populares, hoje, às 21 horas. O programa é o seguinte:

I — Fête galante — Ballet em 1 ato de Boris Kochno, música de Claude Arrieu, "décor" e costume de A. Beaupre e coreografia de Gsovsky.

II — La rencontre — Ballet de Boris Kochno, música de Henri Sauguet, "décor" e costumes de Christian Bérard e coreografia de David Lichine. Intérpretes: Jean Babilée (Édipo) e Danielle Darmance (a Esfinge).

III — Grand pas classique du casse noisette — Coreografia de Gordon Hamilton segundo Saint-Léon. Música de Tchaikowsky. Intérpretes: Irene Skorik e Youly Algaroff.

IV — Le bal des blanchisseuses — Tema de Boris Kochno, música de Vernon Duke, "décor" e costumes de Stanislas Lepri e coreografia de Roland Petit.

Regente: maestro André Girard.

Bilhetes à venda no Teatro Municipal, aos seguintes preços: frises e camarotes, 400,00; poltronas, 80,00; balcões nobres, 70,00; balcões simples, 50,00; galerias, 40,00. Selo à parte.

Amanhã, quinta-feira, às 17 horas, o Ballet des Champs Elysées realiza a sexta e última vespéral de assinatura com um programa assim organizado:

I — Les amours de Jupiter — Ballet em 5 quadros de Boris Kochno sobre música de Jacques Ibert. Coreografia de Roland Petit.

II — Les Forains — Ballet de Boris Kochno sobre música de Henri Sauguet, cenário e costumes de Christian Bérard, coreografia de Roland Petit.

III — Le mariage d'Aurore — "Pas-de-deux" sobre música de Tchaikowsky. Coreografia segundo Petipa, reconstituída por Victor Gsovsky.

IV — Le jeune homme et la mort — Coreografia de Roland Petit, sugerida por Jean Cocteau, "Décor" de Wakhevitch. Música de J. S. Bach.

Intérpretes: Nathalie Philippart e Jean Babilée.

Acham-se à venda os ingressos restantes.

## O TEATRO

## "SORRISO DE GIOCONDA"

## NO REGIÃO

Já se iniciaram no Regiões os ensaios de "Sorriso de Gioconda", a grande peça com que Dulcina e Odilon apresentarão ao Brasil, no Teatro de Aldous Huxley, em tradução de Odilon Azevedo.

O "Sorriso de Gioconda" é prêmio Nobel de literatura. No desempenho, tomaram parte todos os elementos da Companhia Dulcina e Odilon, tendo sido contratada, especialmente, para essa peça, a brilhante e jovem atriz Nicetti Bruno.

"Sorriso de Gioconda" será apresentado com cenários de Valentin e Gilberto, que serão executados por Luciano Trigo.

## VALTER PINTO CHEGA

RA' DEPOIS DE AMANHÃ Acompanhando outra leva de mulheres para o Recreio, chegará, depois de amanhã, pelo Air France, de Paris, o fotógrafo empresário Valter Pinto.

## CHEGOU AO RIO. SALU-

## QUIA RENTINI

Procedente de Portugal, chegou a esta Capital, a atriz portuguesa, Saluquia Rentini, que, contratado pela Empresa Ferreira da Silva, estreará no próximo dia 15, na revista de Silvino Neto e Max Nunes, "A borraça é nossa", cujo ensaio, estão bastante adiantados.

## LUCIA BENEDETTI

A autora de "Simbala e o dragão", o maior sucesso teatral do momento é o romancista de extraordinário mérito, seu primeiro romance foi "Entrada de Serviço".

Agora será lançado "Retorno sem luto".

Em Sergio Cardoso e Jaime

## DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Mouta  
RUA SEB. DANTAS, 40  
De 15 às 18 horas



Numa piscina em Petropolis vemos em primeiro plano a senhora Maria Luiza Melo e o senhor Angelo Sertorio e em segundo o senhor Gilberto Trompowsky e a senhora L. Crespi. (Foto "sombra")

## O CINEMA

## OS PONTOS ALTOS DE "A Valsa do Imperador"



Bing Crosby estará, amanhã, nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, concorrendo, além do referido romance, e da música, a beleza das paisagens em cores naturais e a inteligente montagem como o argumento foi conduzido por Billy Wilder, um diretor que tem a seu crédito algumas das melhores produções até hoje feitas em Hollywood.

Um cartaz que se recomenda a todos os amantes do bom cinema, é o que constitui "Uma mulher sem importância" (Uma mulher sem importância), a super-produção argentina da "EPA", distribuída pela "Dias Filmes", cuja estréia está marcada para segunda-feira, na tela do Cine Presidente.

Ha muito mais a se recomen-

dar, no próximo cartaz do Cine Presidente, como, por exemplo, a direção do realizador Luis Bayon Herrera, o principal desempenho masculino, o "Jorge Nágara", do romance de Wilde, feito pelo magnífico ator que é Santiago Gomez Cou, a quebra de clichês cinematográficos e a ilustração musical que pertencem, respectivamente, a Arturo S. Mori e Alberto Sulfer.

Para o agitado e complexo que se deslumbra espetáculo, que

estará a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, concorrendo, além do referido romance, e da música, a beleza das paisagens em cores naturais e a inteligente montagem como o argumento foi conduzido por Billy Wilder, um diretor que tem a seu crédito algumas das melhores produções até hoje feitas em Hollywood.

MECHA ORTIZ, A "ESTRELA" DE "SAFO" EM "UMA MULHER SEM IMPORTANCIA"

Um cartaz que se recomenda a todos os amantes do bom cinema, é o que constitui "Uma mulher sem importância" (Uma mulher sem importância), a super-produção argentina da "EPA", distribuída pela "Dias Filmes", cuja estréia está marcada para segunda-feira, na tela do Cine Presidente.

"Uma mulher sem importância", que, como se sabe, é o que constitui "Uma mulher sem importância" (Uma mulher sem importância), a super-produção argentina da "EPA", distribuída pela "Dias Filmes", cuja estréia está marcada para segunda-feira, na tela do Cine Presidente.

Ha muito mais a se recomen-

dar, no próximo cartaz do Cine Presidente, como, por exemplo, a direção do realizador Luis Bayon Herrera, o principal desempenho masculino, o "Jorge Nágara", do romance de Wilde, feito pelo magnífico ator que é Santiago Gomez Cou, a quebra de clichês cinematográficos e a ilustração musical que pertencem, respectivamente, a Arturo S. Mori e Alberto Sulfer.

Para o agitado e complexo que se deslumbra espetáculo, que

RED SKELTON, AGITADISSIMO E VALENTE EM "PISANDO EM BRASAS" SERÁ A ESTREIA DE AMANHÃ



Red Skelton e Arlene Dahl, em "Pisando em brás", da Metro-Goldwyn-Mayer

"Desfile de pasarela", em technicolor, com Judy Garland, Fred Astaire e Ann Miller, dá, hoje, suas últimas exhibições nos 3 cinemas Metro — a fim de que tenha lugar amanhã, a estréia de "Pisando em brás" (A Southern Yankee), a nova comédia do engraçadíssimo Red Skelton, decididamente um dos mais divertidos e exuberantes cavalheiros até hoje apresentados, destinados a proporcionar alegria.

Que papel faz Red Skelton, o grande pandego de "Escola de Serenata", em "Pisando em brás"?

Anatece como um pobre diabo, "groove" de hotel, naquelas agitados dias da Guerra Civil norte-americana, metido a descolar espíritos, a colaborar com a facção a que pertence ou a pertencer. E que faz eu não o tanto? Disfarça-se, toma identidades falsas, muda-se de apuros, acaba fazendo espionagem, mas como é um trapalhão de primeira, acaba fazendo espionagem em favor do inimigo. Tudo isso, com Red Skelton, no meio, é positivamente, muito engraçado, o que quer dizer que "Pisando em brás", vai divertir muita gente.

Brian Donlevy e a bonita Arlene Dahl completam o quadro de principais intérpretes desta comédia Metro-Goldwyn-Mayer, dirigida por Edward Sedgwick.

"ESCRAVAS DO AMOR", DIA 13 DE JUNHO PROXIMO!

Finalmente está definitivamente marcada para o próximo dia 13 de junho próximo, a estréia de "Escravas do amor" (Désolée D'Anvers), nos cinemas Luthé, São José e Para-Todos, numa apresentação da "Franc Filmes do Brasil".

Tudo sabemos (mesmo os não entusiasmados) que no interpretado desta filme vulgar, — terminantemente impróprio para menores de 18 anos — estão os expoentes do moderno cinema francês: Simon Simonet, Marcel Pagnol, Marcel Dalio, todos em grandes desempenhos, em meio de forte intensidade dramática e de realismo.

Todo o filme é uma interpretação de amor, a direção de "Escravas do amor", é de Jacques Sigurd, os nossos mais autorizados críticos, assim como os de toda a Europa, afirmam: "Escravas do amor" (Désolée D'Anvers) é um filme de um realismo e uma intensidade dramática nunca vistos no cinema!

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

## DIA ASTROLOGICO

satisfatórios, 13, 14 e 15; 40, 41 e 43. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Manhã propícia com notícias, atividades. A tarde será adversa, com indecisões e magoas, 10, 11 e 12; 37, 47 e 87. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Consequência, distúrbios cardíacos e males dos rins afetados. A tarde será agradável com simpatias populares, 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Disposição generosa, alegria social e precipitação, 20, 21 e 22; 74, 84 e 82. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Novos sucessos para os artistas e literatos, 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Dia favorável aos médicos, químicos e industriais. Algumas desfavorabilidades à tarde, com irritabilidade e discussões, 5, 7 e 24; 33, 34 e 50. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Atividade, habilidade, sonhos proféticos e realizações grandiosas, 19, 22 e 23; 73, 83 e 88. (horas e números)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Onda intuitiva e resoluções

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Desastrosos, nervosismo, apreensões, 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (



**O TOQUE MÁGICO**  
Laila de Iron  
CECIL KELLAWAY LEE J. COBB

**TYRONE POWER**  
ANNE BAXTER  
JOSE  
2-4 6-8 10 HS

**SÃO LUIZ VITÓRIA**  
FLORIAN  
AMERICA

**A Valsa do Imperador**  
BING CROSBY · FONTAINE  
IOAN  
AVENTURA QUE QUALQUER UM DE NÓS GOSTARIA DE VIVER

**AMANHÃ**  
MASCOTE  
CORES POR TECHNICOLOR  
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

### Cupido Está Satisfeito

Reina grande alegria na nuvemzinha cor de rosa que serve de residência ao travesso deusinho do amor. O gorduchinho flexível, com um amplo sorriso, despeja suas bênçãos da gratidão aos homens que consagraram um dia do ano à sua adoração. Seguindo o exemplo dos seus colegas lances, os comerciantes do Rio, escolheram o dia 12 de junho, véspera de Santo Antônio, para o DIA DOS NAMORADOS — um dia roseo, consagrado inteiramente aos súditos do deusinho cupido. No DIA DOS NAMORADOS — uma data que será recordada sempre com um suspiro feliz, com um bater mais acelerado do coração — os jovens apaixonados trocarão presentes entre si, expressando dessa maneira um sentimento que só os olhares languídos, as carícias doces e os beijos ardentes não seriam capazes de expressar. Algo material deve estar sempre presente, para que os namorados jamais esqueçam o seu dia... o DIA DOS NAMORADOS!

**DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM  
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

**ÚLTIMO DIA!**  
PASSEIO COPACABANA TIJUCA  
HOJE 13-3-40-5-50-8-10 HS.

**DESEJO DE PASCOA**  
MUSICA DE IRVING BERLIN  
JUDY GARLAND  
FRED ASTAIRE  
PETER LINDFORD · ANN MILLER

**RIA COM Red Skelton**  
BRIAN DONOVAN  
ARLENE DAKE

**AMANHÃ 3 CINES METRO**  
**PISANDO BRASAS**  
EM (A SOUTHERN YANKEE)

### Alterando o Regulamento Dos Uniformes da Marinha de Guerra

O presidente da República assinou decreto, alterando o Regulamento dos Uniformes para o pessoal da Marinha de Guerra, aprovado e mandado executar pelo decreto n.º 1810 de 5-9-41, no que se refere ao pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais.

### O ESPETACULO VITORIOSO DIANTE DO PUBLICO E DA CRITICA

### "Romeu e Julieta"

PELO  
**TEATRO DO ESTUDANTE**  
**Nº FENIX**  
Sómente até o dia 5 — Diariamente  
às 21 horas

PREÇOS POPULARES: Poltronas 25 cruzeiros (selo incluso)  
Dia 8: continuação do FESTIVAL SHAKESPEARE COM "NACBETH"

### A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)  
de grande beleza típica para ornamentar a majestosa sala do Ginástico, onde 14 no sábado, dia 11, terá lugar a "Noite de Santo Antônio".  
Quinta-feira, dia 10, prosseguirá o programa com a noite dançante "Vespere de S. João" distribuindo-se as mais curiosas prendas.  
Especialmente dedicada aos jovens dos senhores socios, haverá na tarde de domingo, dia 20, "Uma festa no circo", com magníficos "show" proprio para a petizada.  
**CONFERENCIAS**  
Hoje, às 21 horas, no Clube de Aeronautica, a rua Alvaro Alvim, 21, a 3.ª conferência do professor William Grossman, sob o titulo:  
— Realiza-se hoje, às 16 horas, na Escola de Saude do Exército, a rua Moncorvo Filho numero 20, a conferência do 1.º tenente médico, e professor, dr. José Carlos de Melo Falcão Neto, sobre o tema: "Considerações sobre a eficácia do D. D. T. na prevenção de algumas endemias brasileiras de interesse medico-militar e a repercussão de seu emprego sobre a saúde humana".  
— A Significação da Passagem — Sob este tema, o dr. Sobral Pinto, a convite de um grupo de alunos da Faculdade Nacional de Direito, deverá proferir uma conferência, hoje, às 17.30 horas, na mesma Escola (rua Moncorvo Filho, 20).  
**REUNIOES**  
Hoje, na ABI, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica. **VIAJANTES**  
Chegarão, ontem, ao Rio, pela Panair:  
O sr. Ernest James Hall, advogado cultural e embaixador dos Estados Unidos; a delegação de jornalistas que acompanharão o presidente Dutra de Buenos Aires a delegação patronal da Argentina a Conferência do Trabalho.  
— Partiram em avião da Panair:  
Para Roma, o sr. Frederico Francisco Landi, que vai disputar o Grande Premio Europa;  
— Para os Estados Unidos, os capitães de corveta, Carlos

### Concertos

**MEINENS CANTORES DE VIENA**, 3.º do concerto, às 17.30 horas, no Municipal, para a A. B. C.  
**CULDA**, pianista, 7.º do concerto, às 21 horas, no Municipal.  
**TERCELO**, no Museu Nacional de Belas Artes.  
O sr. HELER, no Instituto de Arquitetos do Brasil.  
GD. COMBRA, na Galeria Calvino.  
**DALVA FONTOURA** e **ISABELA CASINO**, hoje, às 21 horas, na A. B. C. na serie "Valores Novos".  
**ARRAU**, pianista, 31.º do concerto, às 17 horas, no Municipal.

### Exposições

**ORIENTE** — "A culpa e do país" e "Fantasmas do deserto".  
**PARAISIO** — "Paula" e "New Orleans".  
**PARA TODOS** — "Bandido mexicano" e "Além das nuvens".  
**PIEDADE** — "Mares Perigosos".  
**PENHA** — "O porto dos 4 ladrões" e "Estuagem da juventude".  
**POPULAR** — "Montanhas mágicas" e "Os 1000 deuses".  
**PRIMOR** — "Quero esse homem".  
**POLITEAMA** — "Pai da casa" e "O crime do bairro chinês".  
**PIRAIA** — "Nas garras do tufão".  
**QUINTINO** — "Afirmação" e "Os arcos e o arco-íris".  
**RAMOS** — "Facienda das Américas" e "Os tres desejos".  
**ROULIER** — "Rosa da América" e "Os tres desejos".  
**RIO BRANCO** — "Cidade sem lei" e "Rastro criminoso".  
**ROSARIO** — "Como e alma".  
**RONI** — "Dois pontos de vista".  
**RIDAN** — "Do tufão tempestade viva" e "Prisioneiros do passado".  
**SANTA CECILIA** — "Amor, entre arcos e o arco-íris".  
**SANTA HELENA** — "Sonhos de dorçades".

### NITEROI

**EDEN** — "Os encantos de Babilônia" e "Barba Azul do Oriente".  
**ICARAI** — "Dois pontos de vista".  
**IMPERIAL** — "O crime do bairro chinês".  
**ODEON** — "Contrabando".  
**PAULISTAS** — "Dois pontos de vista".  
**PLO BRANCO** — "Sonhos de dorçades" e "Barba Azul do Oriente".

### DEFENDEM OS ESTUDANTES DE DIREITO A SOBREVIVÊNCIA DO TEATRO DE AMADORES

"Les Morts Sans Sepulture" Será a Peça Mais Ensaída Que Já Se Representou no Teatro Brasileiro — A Luta Contra a S. B. A. T.



Num dos últimos ensaios: cena da peça de Sartre, que os acadêmicos prosseguem ensaiando. Vê-se o diretor, sr. Adato Filho, cercado de elementos do Teatro da F. N. D.

O Teatro da Faculdade Nacional de Direito está jogando contra a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais uma partida em que se decidirá da sobrevivência do teatro de amadores no Brasil.

A MAIS ENSAIADA  
Quando for representada pelos acadêmicos de direito "Les Morts Sans Sepulture", de Jean Paul Sartre se apresentará como a peça teatral mais ensaiada de que se tem notícia, pelo menos na história do teatro nacional. Iniciados em março, sob a direção de Adato Filho, os ensaios prosseguem até hoje, e prometem continuar ainda por alguns meses.

UMA AÇÃO  
Está a peça de Sartre em tradução do estudante Heldon Barrozo, aluno da FND e um dos atores, impedida de ser levada à cena pela SBAT, já provocou vários comentários na imprensa, interessando as colunas de assuntos jurídicos que vivem na atitude da SBAT em desrespeito ao Código Civil.

Sabe-se, agora, que o Teatro da Faculdade Nacional de Direito propôs em julho uma ação comunitária para garantir o seu direito de montar a peça, exibindo-a em espetáculos gratuitos, sem pagamento de direitos autorais. Exige a SBAT, alegando possuir mandato de

tanto, não é de contrariar a Censura, mas de solucionar o caso em definitivo, impedindo que a SBAT venha a exercer, baseada nesse precedente, uma ditadura capaz de obstar a representação gratuita de qualquer peça, por qualquer outro elenco de amadores. Enquanto isso, a peça de Sartre vai ganhando primores de interpretação, com ensaios e mais ensaios, os jovens artistas quase se confundindo na vida dos personagens de tanto repetir as cenas.

O MONOPOLIO  
Quanto ao motivo que levou o presidente da SBAT, sr. Raimundo Magalhães Junior, a opor-se à montagem de "Os mortos sem sepultura", é ele atribuído ao fato de não ser a tradução de autoria de nenhum dos componentes do grupo que, através da SBAT, controla o mercado de traduções. Heldon Barrozo assustou os monopolistas da tradução, arriscando-se a furar a fila das prioridades estabelecida em torno das peças de teatro estrangeiro e que hoje é ocupada por um grupo de privilegiados.

NADA COMERCIAL  
Não obstante, os artistas do Teatro da Faculdade Nacional de Direito continuam otimistas, esperando que dentro de dois meses hajam conseguido derrotar a SBAT. O adiamento não os molestou a ponto de desanimar. Julgam mesmo que nenhum teatro de profissionais poderia dispor de prazo tal para se preparar, nem se arriscaria a faz-lo com objetivo de lucro, pois a peça não é comercial. Exige apuro e não promete senão a recompensa da satisfação do ideal artístico.

VOLTA AOS ENSAIOS  
Diante das ameaças, voltou o elenco a ensaiar. Em vez de levado à cena no dia 26 de abril do ano corrente, como se pretendia, ficou a estreia adiada para quando cercada de todas as garantias. Poderia o CACO insistir imediatamente. Sua intenção, no en-

### CARTAZ DO DIA

**CAPIOLIO** — Sessão passatempo, 2.ª partir de 10 horas.  
**PATHE** — "Um dia na vida" com Amedeo Nazzari, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**RIVAI** — "Quero esse homem" com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**STAR** — "Quero esse homem" com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**CINEAC TRIANON** — Sessão Cinéac, a partir das 10 horas.

**CENTRO E BAIRROS**  
**AMERICA** — "O toque mágico".  
**AMERICANO** — "E o mundo se diverte".  
**ALFA** — "Filhas do vício" e "Vale da vingança".  
**ANGLO** — "Fechada para reforma".  
**AVENIDA** — "Desafio" e "A bomba".  
**BANDEIRA** — "Fechada para reforma".  
**BEIJA-FLORES** — "Fechada para reforma".  
**CATIMBY** — "Alcôa viva".

**IPANEMA** — "Desafio" e "A bomba".  
**IRIS** — "O morto vivo".  
**IDEAL** — "Dois pontos de vista".  
**IRAJÁ** — "Garota providencial" e "Senda".  
**JOVIAL** — "Santa Candida" e "Bandidos da fronteira".  
**LAJA** — "Fantasia mexicana" e "Os malditos".  
**MADEIRA** — "Mares perigosos".  
**MASCOTE** — "Quero esse homem".  
**MODERNO** — "Rosa da América" e "Moeda falsa".  
**MARACANA** — "Por um corpo de mulher".  
**MODELO** — "Santa Candida" e "Bandidos da fronteira".  
**MEIER** — "Tartar e a caçadora" e "Abelha".  
**MONTE CASIELO** — "O toque mágico".  
**MUM DE SA** — "Capitães de Revolta" e "Barba Azul do Oeste".  
**MUTUPOLE** — "Cantela de amor".  
**NACIONAL** — "Singapura".  
**OLIMPIA** — "Cidade do ouro" e "Vida de aço".

### Vale a pena ESPERAR!

A GRANDE  
**INAUGURAÇÃO DA "SEARS"**  
**SEGUNDA - FEIRA**  
DIA 6 DAS 10 AS 19 HORAS  
Sears, Roebuck S. A.  
Praça de Botafogo, 400

### Vai Representar o Brasil Em Montreal

Embarca hoje, pela manhã, para Montreal, no Canadá, onde vai representar o nosso país na III Reunião Anual da Organização Internacional de Aviação Civil, o sr. Cicero Ribeiro de Castro.

O consultor jurídico do Ministério da Aeronautica despediu-se ontem, à tarde, do titular da pasta, dos oficiais de gabinete ministerial e demais autoridades da FAB.

### ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT  
Carmo, 65-4.º — 43-8188

### TEATROS

**MUNICIPAL** — "Ballet des Champs Elises", às 21 horas.  
**GINASTICO** — "Tragedia em Nova York", às 21 horas.  
**PHENIX** — "Romeu e Julieta", às 21 horas.  
**REGINA** — "Deslumbramento", às 21 horas.  
**SERRADOR** — "Luz do 47", às 20 e 22 horas.  
**GLORIA** — "Filomena qual e o meu", às 20 e 22 horas.  
**RIVAL** — "A francesa do Night and Day", às 20 e 22 horas.  
**CATRINHO DE BOLSO** — "Da necessidade de ser poliglota", às 21 horas.  
**TEATRINHO JARDEL** — "Brotinhos e tubarões", às 20 e 22 horas.

### CINEMAS

**S. LUIZ** — "O toque mágico", com Tyrone Power, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**METRO PASSEIO** — "Desfile de Pascoa", com Judy Garland, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**FLAÇA** — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

**ASTORIA** — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**METRO COPACABANA** — "Desfile de Pascoa", com Fred Astaire, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**METRO TIJUCA** — "Desfile de Pascoa", com Fred Astaire, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**VITÓRIA** — "O toque mágico", com Tyrone Power, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**PARISIENSE** — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**ODEON** — "Trágica perseguição", com Viví Giot, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**RIAN** — "O toque mágico", com Tyrone Power, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**TEX** — "Desafio", com Amedeo Nazzari, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**PALACIO** — "Dois pontos de vista", com Lou e Castella, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**PRESIDENTE** — "Crucifixo", com Amedeo Nazzari, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**IMPERIO** — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**OLINDA** — "Quero esse homem", com Cary Grant, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.



## O RÁDIO

## GILBERTO ALVES

Ricardo GALENO



Gilberto Alves ainda é o mesmo ótimo cantor que era no tempo em que interpretava "Tralá-lá", "Linda flor que morreu", "Sublime ilusão", "Mãos delicadas", "Adeus" e tantos outros sucessos. A diferença, porém, é que antigamente só se falava nele, os jornais enchiam colunas sobre as suas atividades artísticas e hoje em dia, apesar de ser exclusivo da Rádio Nacional, uma das emissoras mais ouvidas no país, nem por isso se toma conhecimento das suas audições.

Ora, dirá o leitor: se ele ainda é um ótimo cantor, um legítimo intérprete da nossa música popular, como se explica a indiferença dos "rádio-escutas" pelos seus programas e pelas suas criações? Explica-se, tão facilmente, como se explica o caso Orlando Silva. Este último estava no apogeu. Era Orlando prático, Orlando prático lá, entrevistas dali, entrevistas dali, fotografias nas capas das nossas principais revistas, em suma, era um cantor que a proporção que os dias e os anos se passavam se firmava cada vez mais no "cartaz". Certo dia, porém, o criador de "Lábios que eu beijei", "Rosa", "Carinhoso" e outras notáveis páginas musicais do passado afastou-se do meio, não sei por que motivo, e custou a retornar ao microfone. Quando resolveu voltar (nem todos têm a sorte de Silvio Caldas) encontrou Nelson Gonçalves fazendo um sucesso medonho com aquele samba "Mentiroso", lembra-se o leitor? E fez sua "retrête" com um auditório entregue às moscas, ele que era o "cantor das multidões". Daí para cá, o feliz intérprete de "Chora, cavaquinho" perdeu o entusiasmo, dando margem a que se inventasse uma série de histórias absurdas a seu respeito. Felizmente, está preso hoje em dia por um vantajoso contrato na Rádio Guanabara e os seus inúmeros fãs estão "descobrendo" certas qualidades no correto intérprete da nossa música quando, analisando-se bem, chega-se à conclusão de que a voz bonita e bem timbrada que estamos ouvindo atualmente através do microfone da C-8 é a mesma que ouviamos, no passado, através da onda da emissora dos vinte e dois andares. Mas deixemos os ouvintes descobrirem "nova", qualidades no criador de "Errei, erramos".

Com a mesma facilidade, pois, explica-se o caso Gilberto Alves. Ao contrário de Orlando, não se afastou do meio. Pelo contrário, sempre esteve em contato com o público ouvinte. E apesar disso perdeu o "cartaz". Por que? Apenas porque descurou-se de seu repertório e começou a interpretar músicas inexpressivas, disparatadas, verdadeiras "abacaxis" arrancados à força da calhola de certos "maestros-caixa-de-fórforos", desses que fazem "diacrinha" na porta do "Nice". Resultado: os ouvintes esqueceram-no completamente, os jornais não mais noticiaram, sequer, o horário das suas audições e hoje em dia não tem a metade da popularidade que tinha quando era exclusivo da velha Tupi. E sua voz não sofreu alteração, mister se faz salientar. Continua com o mesmo timbre agradável, com a mesma personíssima maneira de interpretar. Falta-lhe, apenas, repertório, eis a verdade.

Ainda recentemente, bem recentemente mesmo, tive oportunidade de ouvi-lo. Foi por ocasião da festa comemorativa do 15.º aniversário do programa "Samba e outras coisas", de Henrique Batista, levado ao ar pela nossa amiga do Rádio Clube do Brasil. Voz magnífica, interpretação notável, mas... os sambas que cantou, horríveis.

Por que você, Gilberto Alves, não escolhe bons números? Será que não tem sensibilidade para isso?

Jogue na cesta das coisas inúteis esse seu repertório horrível e procure interpretar coisa melhor. Do contrário... Sim, do contrário não sairá, jamais, desse "passo de caranguejo".

## Inocência da Rocha na Radio Roquete Pinto

A pianista Inocência da Rocha, há muitos anos afastada de nossos meios musicais, foi contratada para uma série de três noites na Rádio Roquete Pinto. O primeiro desta série terá lugar às 20 horas, com o seguinte programa: "Chaconne", de Bach; "Noturno", op. 13 de Chopin; "Dança das cerejas" de Inocência Rocha e "Estudo de Concerto", de Maturci.

## Programações

NACIONAL — 18.10 — A Cris das 3 garotas; 18.25 — Dr. Philino; 18.45 — No mundo da bola; 19.00 — Rádio novela; 19.15 — Rádio novela; 19.30 — A. N.; 20.00 — Rádio novela; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Festival G. E.; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Rádio novela; 21.35 — Um compositor por semana; 22.05 — Nem tudo está perdido; 22.35 — Repórter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento.

TUPI — 17.00 — Música variada; 18.00 — Música variada; 18.45 — Audição de Frits Barth; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Rádio Esportes Tupi; 19.25 — O esporte informa; 19.30 — A. N.; 20.00 — Gravações variadas; 20.30 — 5 anos depois; 21.00 — Nos bastidores do mundo; 21.05 — Reportagem esportiva; 23.30 — Encerramento.

## QUER A CHINA COMUNISTA SER...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra a independência e integridade da soberania territorial.

A rádio emissão de Peiping salientou que o primeiro passo para estabelecer estas relações deve ser uma futura total com os "reacionários do Kuomintang".

Acrescentou que "se os governos estrangeiros estão dispostos a considerar o estabelecimento de relações diplomáticas conosco devem romper suas relações com as forças reacionárias do Kuomintang e retirar as suas forças armadas da China". A rádio emissão não ampliou suas declarações sobre esta última declaração, porém aparentemente é uma referência à esquerda e às unidades de marinha dos Estados Unidos, estacionadas principalmente em Tsingtao, ao norte de Changhai, que ainda se encontram em mãos dos nacionalistas.

A rádio emissão provavelmente aludia também a colônia britânica de Hong Kong e a colônia portuguesa de Macau. Entretanto, de Cantão se informa que o embaixador soviético na China abandonou a comissão provisória para Moscou.

## NO GOVERNO NACIONALISTA

TA

CANTÃO, 31 (United Press)

— O Yuan Legislativo reu-

## Acheson Repele Asperamente as Manobras Russas na Conferência

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vishinsky falou durante quase duas horas e meia, no início da reunião, repetindo as afirmações que fez ontem, mas concentrando seu ataque, desta vez, contra o estatuto de ocupação das potências ocidentais, aprovado como complemento da criação do Estado da Alemanha Ocidental.

Acusou o Ocidente de estar planejando a ocupação por tempo indeterminado e disse que os generais britânicos, norte-americanos e franceses propuseram que a Alemanha seja mantida sob ocupação durante quinze, vinte anos, ou mais. Advogou a pronta concessão do tratado de paz, tal como o fez o manifesto do Congresso do Povo Alemão, dominado pelos comunistas.

## NO MESMO PONTO

Ao terminarem mais um dia de infrutíferas discussões, os quatro chanceleres se encontraram no mesmo ponto em que às negociações começaram, há uma semana. Um porta-voz norte-americano disse, posteriormente, que não obstante, é claro que foi esgotado o primeiro assunto do temário da conferência, se bem que os próprios ministros não tenham dito tal coisa e que, provavelmente, amanhã se passará ao estudo do próximo assunto — Berlim. Os chanceleres aprovaram, não obstante, o prorrogamento para quarta-feira, do prazo para que seus delegados apresentem relatório sobre o tratado de paz austríaco. Vishinsky soblinhou, repetidas vezes, a necessidade de firmar-se, quanto antes, o tratado de paz com a Alemanha, sugerindo que talvez esteja disposto a exigir a convocação de uma conferência de paz geral sobre a Alemanha.

Talvez seja essa a surpresa que tem preparada para a Conferência dos Ministros do Exterior. Em sua catilinária contra o estatuto de ocupação ocidental, Vishinsky reiterou coisas conhecidas — que o Ocidente procurou, deliberadamente, dividir a Alemanha em duas, que abandonou de caso pensado o princípio da unanimidade no tocante à direção dos negócios alemães e que o Ocidente está tentando impedir a concessão imediata do tratado de paz.

## RESPOSTA DE SCHUMAN

Schuman encareceu, se prima, o apelo de responder a Vishinsky dizendo que o ocidente não tem autoridade nem dever de impor suas decisões à Rússia. "Se Vishinsky na verdade de, seja com tanto anelo um tratado de paz como diz" exclamou Schuman "como é possível conseguir-se não esta disposição a concordar com uma etapa intermediária de transição".

Atacou o estatuto de ocupação ocidental dizendo que "deve, mais (sic) a redação do Tratado de Paz com a Alemanha".

O chanceler soviético apresentou uma proposta para que fossem ouvidos os delegados do Congresso do Povo Alemão. Nenhum dos Ministros ocidentais concordou com essa proposta e Bevin disse que não concordaria nem sequer em ouvir os alemães da Alemanha Ocidental.

Antes de afirmar que o Congresso não é um organismo representativo Acheson disse que somente quando chegar o momento da discussão do Tratado de Paz os Ministros devem ouvir a opinião dos representantes da Alemanha "devidamente eleitos" assim como as demais partes interessadas.

## EM RUSSO...

PARIS, 31 (INS) — Quando o ministro Vishinsky anunciou durante uma sessão do Conselho de Ministros que tinha recebido uma mensagem da delegação no "Congresso do Povo Alemão", pedindo ser ouvida pelo ministros das Quatro Grandes, o secretário Acheson perguntou se o funcionário russo tinha mais cópias.

Vishinsky respondeu: "Minha cópia está em russo", o que fez os membros das delegações franzirem o sobrolho, já que o Congresso alega contestar a representação do povo alemão.

Notando a comichida da situação, Vishinsky apressou-se a dizer que a secretária da conferência quadripartite se encarregará de distribuir as cópias e acrescentou que a sua cópia foi-lhe transmitida pela Secretaria da delegação soviética.

## Em Visita ao Serviço

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Fluzza de Castro, em companhia dos generais Otavio da Silva Paranhos e Bandeira de Melo e de outras altas patentes, visitará hoje, pela manhã, o Serviço Geográfico do Exército, a convite do respectivo diretor, general F. de Castro.

## LEVANTE ARMADO DOS MINEIROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

to" pelos graves acontecimentos que tiveram lugar nas minas de estanho de Catavi, na Bolívia", e indicou ter instruído a Embaixada dos Estados Unidos em La Paz para não economizar esforços na tentativa de localizar os cidadãos norte-americanos que ainda estão desaparecidos, desde as desordens ali verificadas.

Um porta-voz acentuou que o governo da Bolívia não foi responsável pela tragédia, em que morreram dois norte-americanos.

## AS BAIXAS

CATAVI, 31 (U. P.) — O comandante da zona de Catavi, coronel Roberto Ramallo, entregou à United Press a lista total de baixas no distrito. Em Catavi, houve 33 mortos, 33 feridos de certa gravidade e 12 levemente feridos. Entre os mortos, encontram-se dois norte-americanos em emprego boliviano, uma criança que era sobrinha desse empregado, um soldado, 3 outras crianças e 21 operários. Há 4 cadáveres ainda não identificados. Presume-se que sejam de operários.

Tanto os engenheiros norte-americanos como argentinos afirmam que os chefes da insurreição foram os dirigentes sindicais Juan Céspedes e Juan Chu macero. Chu macero e Céspedes encontram-se refugiados.

E' problemático prever quando as minas de estanho de Catavi poderão reiniciar os seus trabalhos. Por um lado, o sindicato decretou a greve indefinida. Por outro lado, mesmo que os operários regressassem ao trabalho, o mesmo seria inexecutável pois os engenheiros estrangeiros e bolivianos evacuaram Catavi, a pedido de suas esposas que se acham sob a impressão do terror.

O gerente geral das minas declarou que a empresa não reanunciará os trabalhos enquanto não forem demitidos os operários por ela considerados como responsáveis pelos sangrentos acontecimentos. Acrescentou ele que as instalações se encontram intactas em virtude das acertadas medidas tomadas pelo coronel Ramallo, chefe da guarnição.

Indistintamente, muito tempo terá de passar antes que os animos fiquem serenados pelo momento, o desejo de todos os empregados é abandonar Catavi e não se sabe se os engenheiros estrangeiros regressarão ao trabalho.

## DESCRIÇÃO DOS EPISÓDIOS

BOLÍVIA, 31 — (Por Luiz Zavala Oruro, correspondente da United Press) — Hoje, a viúva de T. J. H. O'Connor narrou-me a tragédia em que dois engenheiros de minas norte-americanos foram mortos, outros sofreram terríveis maus tratos e as suas mulheres se viram atacadas sem misericórdia alguma. A viúva de O'Connor e a dama mexicana Helen Casanova, enquanto me relatava o sucedido, se achava deitada em uma cama na casa dos visitantes da Grace Company. O seu rosto ainda refletia os sofrimentos passados. Disse-me ela:

"A uma e meia da tarde de sábado, olhei pela janela de minha casa e vi o meu marido Jack falando com Wilber Cook na casa deste. No mesmo momento, observei um grupo de pessoas que passavam correndo pela minha casa, em direção à casa de Cook. A princípio, pensei que houvesse sucedido alguma coisa na mina, porém, logo em seguida, os vi tentando arrastar a porta da casa.

Corri para o lado de fora, no momento em que a turba retirava Cook e meu marido da casa. Passei o meu braço pelo meu marido e seguí com eles. Conduziram-nos para o edifício do Sindicato que fica perto da mina. Logo em seguida, trouxeram, aos empur-

## Abandonaria Acheson a Conferência

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente o contra-bloqueio econômico contra a zona soviética.

Acredita-se que a Rússia está ansiosa de obter produtos industriais da Alemanha ocidental, especialmente do Ruhr e que devido a isto é possível que aceite as condições ocidentais em relação a Berlim.

Se bem que o ocidente ainda espera um acordo limitado sobre Berlim e o comércio entre o oriente e ocidente, a atitude do ministro do Exterior soviético Andrei Vishinsky ao rechaçar o plano da unidade ocidental ontem, veio

revelar, outro norte-americano. Era ele Floyd Erickson. A turba começou a gritar: "Gringos sujos". Mais tarde, trouxeram Richard Ellet, também norte-americano, e o argentino Alberto Heuser. Finalmente, trouxeram Patrick Greene. Ouvi muitos gritos entre os mineiros. Um homem de pouca estatura e grandes cabelos falava ao telefone. Dizia ele: "Então, está tudo combinado. Começamos aqui em Catavi. A próxima será a de Huanui e, em seguida, continuaremos para o resto do país". (Isso parece confirmar a afirmativa feita pelo governo de que a greve nas minas de estanho era o primeiro passo do plano dos oposicionistas para uma greve geral seguida de um golpe de estado para se apoderar do governo).

Prosseguiu a viúva O'Connor: "Enquanto estava no quarto cheio de grevistas, ouvi um tiro. Os mineiros disseram que um soldado havia matado um menino de 12 anos, quando tentavam estabelecer a ordem. Os mineiros puseram a culpa em nós. Um dos grevistas quis maltratar-me, sendo impedido por um seu companheiro, que disse: "Não. Ela é mulher". Vi então um mineiro tentar agredir o meu esposo com o fundo de uma garrafa. Corri a proteger o meu marido e recebi uma profunda ferida no braço esquerdo. Cook e o meu marido compreenderam que os mineiros tinham intenções de matá-los. Começou então uma luta feroz. Pedi aos operários, em espanhol, que não agredissem os norte-americanos. Cheguei quase a convencê-los. Os mineiros começaram a gritar que éramos "gringos mentirosos" e que nenhum de nós deveria continuar vivendo. Cook tentou atravessar o grupo para pedir aos soldados que se retirassem, porém, os mineiros atacaram-no. Quando vi Heuser pela última vez, ele tentava fazer funcionar um aparelho transmissor, por ordem dos grevistas.

## CAMPOS ELISIOS — UM CATETE CLANDESTINO

(Conclusão da 1.ª pág.)

"handeirante da nova geração" os enganbela com promessas e os convida a odiar, generosas ofertas de crédito são feitas a outros Estados. Retomando a técnica do desbravamento esse "handeirante" de novo tipo procura abrir com picareta de ouro as suas estradas e caminhos.

Todos os meios, inclusive o de sacrificar São Paulo, lhe parecem lícitos no seu rumo para o Catete. Por isso mente a Jales dizendo não ter dinheiro para atender as necessidades mais prementes do município e oferece quatro milhões de cruzeiros ao Clube Atlético Mineiro para construir a sua praça de esportes.

Insiste em emprestar dinheiro para municípios de Santa Catarina, numa tentativa de atacar o sr. Nereu Ramos em seu próprio reduto, ao mesmo tempo em que procura se infiltrar entre os estudantes mineiros acenando-lhes com a possibilidade de financiar as suas embaixadas esportivas. Organiza caravanas de médicos para percorrer o Nordeste e prontifica-se até a resolver os problemas do Piauí, mediante um empréstimo substancial.

Essas são algumas das inumeráveis façanhas de Ademar na sua função de "handeirante". É claro que todas as despesas devem ser pagas pelo contribuinte paulista. Também lhe facilita o trabalho de transformar os seus governados em vítimas dos seus adversários e do Governo Federal. Resta-lhe ainda o prazer de manobrar no país, transformando o palácio dos Campos Elísios numa espécie de Catete clandestino.

O. A.

## O FORO

## A Obra de Arte e a Censura

Othon Ribas

III



Prosseguiremos o nosso comentário a respeito do teatro do sr. Nelson Rodrigues, em face do problema legal da obscenidade e da pornografia, através de um memorável voto do desembargador José Duarte, num caso à época considerado "escabrosíssimo".

O julgamento, muito a propósito para o tema que estamos abordando, recebeu o posterior batismo ementado de "arte e moral". O problema não é o mesmo do teatro. Tratava-se de um artista plástico acusado de corruptor de menores. Não é, portanto, propriamente o caso que interessa, porquanto nenhuma semelhança existe entre as duas situações de fato. O que vale é o voto do desembargador José Duarte na parte em que estudo as relações entre a arte e a moral. Saliente-se, desde logo, que nessa ocasião houve votos contra o artista, mas tendo em vista a prova de certos atos que teriam sido praticados. Os que votaram contra, esclareça-se para logo, negaram ao artista, não a liberdade de expressão em face da moral convencional, mas que "em nome da completa independência da sua arte" (independência afirmada) tenha uma vida física, um comportamento social "extra-legal ou supra-legal". E ao abordarem o assunto do belo literário e da pornografia, colocam a questão nos seus termos verdadeiros, pela assertiva de que uma e outra se demonstram por si próprias, porquanto o espectador sobrepõe o artista às cruzes da sua expressão, enquanto a pornografia é relegada, deixando rastejante o seu autor.

Al está o Tribunal distinguindo, por ser de evidência intransponível, o uso da palavra, a descrição da cena, em relação ao seu autor e ao conjunto da obra. Palavras há que são encontradas habitualmente nas "paredes de sentina", e com as quais os grandes escritores obtêm magníficos efeitos literários. Tomemos, como exemplo, o vocábulo "prostituta", e todos não de estar bem lembrados, pois é de alguns dias, do efeito cênico e verbal excelente que tira um dos comediantes, no Hamlet, ao pronunciá-la saltando acintosamente em direção à platéia. "La putain respectueuse" é outro exemplo. Ambas obras teatrais, tal como a literatura do sr. Nelson Rodrigues.

Mas entremos no prometido voto do desembargador José Duarte. O assunto é o nu de Nicole Houdon, a "Miss Canes 1947", em seu traje "bikini", traje que além de agradável é contagiante, tanto assim que em bem pouco tempo invadiu todas as praias do mundo, inclusive a nossa Copacabana, derrubando a moral (sic) não das roupas de banho pelos joelhos, que já há muito havia caído, mas a dos recentíssimos e já bem "escassos" maiôs. "Foi-se o tempo", escreve o desembargador José Duarte, "em que Houdon" (não confundir com a extraordinária Nicole, acima mencionada) "por esculpir a sua Diana, na sua exatidão anatómica, foi repudiado. O mármore original, adquirido por uma mulher — Catarina II — figura no museu Ermitage, na Rússia, enquanto mão pudibunda corrigiu o detalhe familiar com um pouco de céu na reprodução que está no Louvre. As crianças e as jovens inocentes que passaram à porta de Luxemburgo contemplavam um jovem forte e nu "comme un ver et complet comme un amant", talvez menos afrontoso que o atleta de Pacaembu ou o Rápio das Sabinas do Castelo — Smith Vasconcelos de Itaipava; não sentem o "frisson" da volúpia as almas puras, não se escandalizam os olhos pudicos... Evas nuas, naturais, se esculpiram às portas das catedrais. "Sainte Marie l'egyptienne était peinte sans décourts sur les plus vieux vitraux des églises de Paris et sur les miniatures pieuses des livres d'heures, en regard d'une prière ou d'un évangile". O nu não é o imoral, não é o obscuro."

Al está. Nada mais condenável (sob o ponto de vista real) do que o nu como obscenidade. Se alguém saiu nu à rua, será, sem dúvida, preso... mesmo sendo artista. Mas entre isso e a expressão de uma arte, mesmo que se vá ao máximo em anatomia, há muita diferença. O que os srs. censores não sabem é distinguir as duas coisas.

A êles as palavras dos "Cânticos dos Cânticos" causariam horror: "Favus distillans labio tuo, sponsa; mel et lac sub lingua tua et odor vestimentorum tuorum sicut odor thui... Umbilicus tuus crater tornatilis nunguin indigenes poculis. Venter tuus sicut acervus tritici vallatus liliis... Sub arbore malo suscitavi te: ibi corrupta est mater tua, ibi violata est genitrix tua."

Srs. censores: isto é Bíblia... Ousariam censurar-lo acaso fosse teatralizada?

E êles versos de Racine:

"Après que le transport d'un amour plein d'honneur Jusqu'au lit de ton père a porté la tueur".

"C'est moi qui sur ce fils chaste et respectueux Osa jeter un oeil profane, incestueux"

ousariam censurar? Adotando o critério que usaram para a "Senhora dos Afogados", haveriam, por certo, de impedir a representação da peça bíblica e de "Phédre". Nenhum dos três, porém, em hipótese alguma poderá ser interditado desde que seja adotado o critério certo de apreciação, que é o do desembargador Vieira Braga (o terceiro juiz prometido): "um livro de arte não deve ser sumariamente julgado por uma palavra, uma frase ou episódio mais ou menos lírico, mas pelo sentido de beleza encenado na sua complexidade e até mesmo, se existem outros do mesmo autor, compreendido, impresso e integrado na totalidade da sua obra... Pouco importa que erotômenos, nunca saciados, rebuquem na produção artística apenas motivos concupiscentes, excitação e satisfação para os sentidos exaltados e a imaginação doentia ou depravada", e, prossegue o desembargador, depois de citar o mesmo Stoppard, ao qual nos referimos anteriormente, "ao escritor... é impossível recusar inteira liberdade e independência para desenvolvimento do seu estudo ou criação, tanto na substância quanto na forma."

Esta é a única verdade. O diabo é que, para azar do espelho, Caliban continua a julgá-lo culpado.

PASSOU OITO MESES PRESO SEM CULPA PROVA DA SENDO CONDENADO A DOIS

Rosilde de Souza Cairo, de 25 anos, de cor branca, cabo da "Marinha do Brasil", foi denunciado pelo promotor da Justiça Pública, como tendo tentado assassinar Benedito Fernandes, no dia 18 de abril de 1948, cerca de 1,30 horas da manhã.

Kostide, interrogado em Juízo declarou que não tentara matar Benedito, mas apenas lhe assustara, atirando para o ar. Disse mais que só fizera um tiro. Contudo, fora preso, ficando nessa situação durante oito meses.

Ontem, voltando a julgamento, foi Rosilde absolvido de culpa, mas condenado por porte de arma a dois meses, de prisão. Porém, como já estivera preso oito meses, obteve "surta" imediatamente.

Foi o seguinte o Juri que funcionou no julgamento de Rosilde — juiz — dr. Antonio Faustino Nascimento; promotor — dr. Ermes de Lima; advogado da defesa — dr. Celso Nascimento.

FALENCIAS E CONCORDATAS

A firma Calçados Palm Ltda., estabelecida à rua Lino Teixeira 84-C, requereu ao juiz da 5ª Vara Civil uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, em quatro prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é superior a Cr\$ 100.000,00.

Jader Alves de Lima, sendo credor de Adolfo José da Silva, estabelecido à rua Manoel da Sampaia, 283, requereu ao juiz da 3ª Vara Civil, uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, em quatro prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é superior a Cr\$ 750,00.

Sydney C. A. de Barros Barreto, estabelecido à Avenida Churchill, 54, T.º andar, sala 708, requereu ao juiz da 5ª Vara Civil uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, em quatro prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é superior a Cr\$ 100.000,00.

Jader Alves de Lima, sendo credor de Adolfo José da Silva, estabelecido à rua Manoel da Sampaia, 283, requereu ao juiz da 3ª Vara Civil, uma concordata preventiva, prometendo pagar aos seus credores, em quatro prestações iguais, no prazo de 24 meses. O seu passivo é superior a Cr\$ 750,00.

Quem Não Anuncia Se Esconde



-2726 - RIO DE JANEIRO



# "ERROU A CRONOMETRAGEM OFICIAL"

## A PROXIMA SABATINA

| COTAÇÕES                                                                         |       |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Pista de gramina) — A's 13,20 horas: |       |
| 1-1 Cajaiba .....                                                                | 54 25 |
| 2-1 Bonga .....                                                                  | 54 25 |
| 3-1 Nive .....                                                                   | 54 60 |
| 4-1 Ala-Sola .....                                                               | 54 60 |
| 5-1 Lujan .....                                                                  | 54 70 |
| 6-1 Djanja .....                                                                 | 54 35 |
| 7-1 Dona Cristiana .....                                                         | 54 40 |
| 2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 13,50 horas:                      |       |
| 1-1 Polidor .....                                                                | 55 18 |
| 2-1 Ibiapaba .....                                                               | 54 80 |
| 3-1 Afeto .....                                                                  | 55 40 |
| 4-1 Sadio .....                                                                  | 55 60 |
| 5-1 Arsenal .....                                                                | 55 40 |
| 6-1 Alri .....                                                                   | 55 80 |
| 7-1 Explosiva .....                                                              | 54 60 |
| 8-1 Caravana .....                                                               | 54 60 |
| 3º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,20 horas:                      |       |
| 1-1 Arabiana .....                                                               | 55 30 |
| 2-1 Caracol .....                                                                | 52 50 |
| 3-1 Elvira .....                                                                 | 50 35 |
| 4-1 Maresia .....                                                                | 50 60 |
| 5-1 Dona Stella .....                                                            | 54 60 |
| 6-1 Dixie .....                                                                  | 52 50 |
| 7-1 Haridan .....                                                                | 54 40 |
| 8-1 Hynnos .....                                                                 | 55 22 |
| 9-1 Faloz .....                                                                  | 52 22 |
| 4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — A's 14,50 horas:                      |       |
| 1-1 Nedda .....                                                                  | 54 35 |
| 2-1 Catalina .....                                                               | 54 40 |
| 3-1 Maneador .....                                                               | 55 35 |
| 4-1 Coquetel .....                                                               | 55 60 |
| 5-1 Flopan .....                                                                 | 52 70 |
| 6-1 Dembru .....                                                                 | 55 35 |
| 7-1 Gloconda .....                                                               | 50 40 |
| 8-1 Lady .....                                                                   | 48 80 |
| 9-1 Impia .....                                                                  | 52 70 |
| 10-1 Escudador .....                                                             | 52 60 |
| 11-1 Rio Negro .....                                                             | 50 50 |
| 5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 15,20 horas:                      |       |
| 1-1 Umoristico .....                                                             | 51 25 |
| 2-1 Laturno .....                                                                | 55 35 |
| 3-1 Esquecida .....                                                              | 51 30 |
| 4-1 Ouroazul .....                                                               | 53 50 |
| 5-1 York .....                                                                   | 51 40 |
| 6-1 Brotinho .....                                                               | 53 50 |
| 7-1 Ray Eruijo .....                                                             | 57 80 |
| 6º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — A's 16 horas:                         |       |
| 1-1 Hipias .....                                                                 | 55 40 |
| 2-1 Barbasul .....                                                               | 55 55 |
| 3-1 Bolso Dourado .....                                                          | 50 30 |
| 4-1 Disca .....                                                                  | 55 50 |
| 5-1 Champagne .....                                                              | 52 70 |
| 6-1 Camacho .....                                                                | 58 70 |
| 7-1 Aldean .....                                                                 | 55 60 |
| 8-1 Caia .....                                                                   | 52 60 |
| 9-1 Daba .....                                                                   | 45 80 |
| 10-1 Mister X .....                                                              | 48 20 |
| 11-1 Ben Hur .....                                                               | 55 30 |
| 12-1 Mirador .....                                                               | 48 70 |
| 13-1 Hantbal .....                                                               | 55 40 |
| 14-1 Jebra .....                                                                 | 48 50 |
| 7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,35 horas:                      |       |
| 1-1 Bony .....                                                                   | 50 60 |
| 2-1 Monte Carlo .....                                                            | 50 50 |
| 3-1 Gahardia .....                                                               | 50 40 |
| 8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,10 horas:                      |       |
| 1-1 Malandro .....                                                               | 52 77 |
| 2-1 Xepur .....                                                                  | 55 27 |
| 3-1 Hesperia .....                                                               | 55 35 |
| 4-1 Cambridge .....                                                              | 50 80 |
| 5-1 Guaranzinho .....                                                            | 58 60 |
| 6-1 Halber .....                                                                 | 52 60 |
| 7-1 Staraya .....                                                                | 54 60 |
| 8-1 Furão .....                                                                  | 58 70 |
| 9-1 Hematite .....                                                               | 54 35 |
| 10-1 Urutu .....                                                                 | 50 50 |

## "MARCAÇÃO" SOBRE SALOMÃO FERREIRA!

A COMISSÃO DE CORRIDAS DEVE FAZER RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS AOS VEDORES — O FREIO DO PARANÁ PREFERE AGIR NA GRANDE CURVA...

Ontem afirmamos que, grande número de profissionais queixava-se do comportamento de Salomão Ferreira durante as competições. Tem-se a impressão que o freio do Paraná anda "cercando" os adversários, quando abusa dos trancos e "fechas", na reta oposta a grande curva.

O esperto ginete propôs um espetáculo de verdadeiras "touradas" no páreo venenoso pelo Bozambo, — o que deu origem a um "caso" no turfe, com o anúncio lido do Stud Boettcher.

Felizmente, ao que consta o sr. Germano Boettcher deu-se por satisfeito com a suspensão de duas corridas.

imposto ao Salomão Ferreira.

Como se trata do local mais perigoso do percurso, seria bom que a Comissão de Corridas recomendasse ao vedor mais próximo, que "marque" o piloto de Zodiaco evitando, assim, a repetição, de cenas lamentáveis como a de domingo, em que os mais prejudicados, foram Polin e Idealista.

GRANDE CURVA, O LUGAR PREFERIDO...

Pelo que temos observado, e na grande curva que o Salomão prefere aplicar os "partidos".

O pensionista do Clementino Gomes foi levantado "de golpe" pelo Mesquita, e

fim de evitar um acidente, que poderia trazer graves consequências.

O "professor", ao chegar a pesagem chamou a atenção de Salomão Ferreira: — Não gosto de dar parte dos colegas, mas o que você fez me obriga a isso!

A opinião geral é de que Salomão Ferreira, sem dúvida, um jóquei de excelentes recursos técnicos, anda favorecendo terceiros, com sua reprovável atitude.

E' de se lamentar que tal aconteça, pois Salomão Ferreira poderia ocupar um lugar de destaque entre seus colegas de profissão, a exemplo de seu conterrâneo Luiz Rigoni, de cujo estilo, Salomão muito se aproxima.

## CELESTINO GOMEZ AFIRMA QUE ESPANTOSO MARCOU 83 4/5 PARA OS 1.400 METROS

Muitos, como nós, estranharam o tempo divulgado oficialmente, para os 1.400 metros do Classico "Raul Carvalho".

Efeticamente não era possível uma queda tão sensível no treinamento do potro Don Navarro, que vencera há uma semana em 85" cravados, em "canter", abordando o mesmo percurso.

Domingo passado, o Don Navarro "fechou a raia", enquanto a cronometragem oficial anunciava os mesmos 85" para os 1.400 metros.

No "paddock", examinando o

Espectáculo que tomava um banho nas duchas, encontramos Celestino Gomes, responsável pelo filho de Caaimbé.

O tempo do meu potro está aqui — disse-nos o Celestino tirando o cronometro do bolso.

E passando um lenço no rosto:

— Oitenta e quatro menos uma "linha". 83 4/5.

Mais tarde, em conversa com outros "marcadores", tivemos a confirmação do tempo assinalado pelo cronometro de Celestino Gomes.

## Caixa de Aposentadorias e Pensões Dos Ferroviários da Central do Brasil CONSIDERADA ILEGAL A CONSIGNAÇÃO DE UM DESCONTO, EM FOLHA DE PAGAMENTO, DE FIADOR DE EMPRESTIMO

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil dirigiu uma consulta ao Departamento Nacional da Previdência Social sobre desconto, em folha de pagamento, de fiador de empréstimo.

Fundamentando-se no decreto-lei 317 de 3 de março de 1938, o referido Departamento, declarou que o desconto, não estando dentro dos "descontos autorizados" ou "descontos obrigatórios", e concernente à liquidação de empréstimo na qualidade de respectivo fiador,

**Dr. Mario Pacheco**  
Residência: Tel. 38-5124  
MÉDICO PARTEIRO  
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309  
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas  
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

## O Programa de Domingo

| COTAÇÕES                                                                                   |       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| 1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 12,40 horas:                                |       |
| 1-1 Vicentino .....                                                                        | 54 22 |
| 2-1 Alpino .....                                                                           | 54 30 |
| 3-1 Islete .....                                                                           | 54 40 |
| 4-1 Real .....                                                                             | 54 60 |
| 5-1 Burgos .....                                                                           | 54 60 |
| 6-1 Toropi .....                                                                           | 54 60 |
| 7-1 Belmont Park .....                                                                     | 54 50 |
| 2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,10 horas:                                |       |
| 1-1 Vergel .....                                                                           | 55 20 |
| 2-1 Carinhoso .....                                                                        | 55 80 |
| 3-1 Catu .....                                                                             | 55 35 |
| 4-1 Sunny .....                                                                            | 55 80 |
| 5-1 Meior .....                                                                            | 55 70 |
| 6-1 Jaguarão .....                                                                         | 55 40 |
| 7-1 Petronio .....                                                                         | 55 70 |
| 8-1 Rima .....                                                                             | 55 50 |
| 9-1 Jonjoca .....                                                                          | 55 40 |
| 10-1 Egitto .....                                                                          | 55 50 |
| 11-1 Madrugaçora .....                                                                     | 55 50 |
| 3º PAREO — 1.300 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 25.000,00:                                |       |
| 1-1 Grisu .....                                                                            | 55 20 |
| 2-1 Never Falls .....                                                                      | 55 50 |
| 3-1 Briloso .....                                                                          | 55 50 |
| 4-1 Donbili .....                                                                          | 54 50 |
| 5-1 Betrace .....                                                                          | 55 40 |
| 6-1 Astauba .....                                                                          | 54 60 |
| 7-1 Ibrapuera .....                                                                        | 54 60 |
| 8-1 Mayling .....                                                                          | 54 80 |
| 9-1 Itororo .....                                                                          | 55 35 |
| 4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (6ª prova especial de equas) — A's 14,10 horas: |       |
| 1-1 Bonne Amie .....                                                                       | 55 20 |
| 2-1 Mygala .....                                                                           | 55 22 |
| 3-1 Argelliana .....                                                                       | 55 50 |
| 4-1 Panozee .....                                                                          | 55 50 |
| 5-1 Magali .....                                                                           | 55 50 |
| 6-1 Nell Gwynne .....                                                                      | 51 50 |
| 5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):                    |       |
| 1-1 Den Fradique .....                                                                     | 55 60 |
| 2-1 Iturbi .....                                                                           | 55 60 |
| 3-1 Itamoi .....                                                                           | 55 60 |
| 4-1 Come On! .....                                                                         | 55 30 |
| 5-1 Egitto .....                                                                           | 55 80 |
| 6-1 F. E. B. .....                                                                         | 55 80 |
| 6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Handicap) — A's 15,15 horas:                   |       |
| 1-1 Palina .....                                                                           | 55 25 |
| 2-1 Palmeiras .....                                                                        | 51 40 |
| 3-1 Nere .....                                                                             | 57 50 |
| 4-1 Fucha .....                                                                            | 48 50 |
| 5-1 Itaim .....                                                                            | 50 25 |
| 6-1 Itapuru .....                                                                          | 52 25 |
| 7º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,50 horas — (Betting):                    |       |
| 1-1 Den Fradique .....                                                                     | 55 60 |
| 2-1 Iturbi .....                                                                           | 55 60 |
| 3-1 Itamoi .....                                                                           | 55 60 |
| 4-1 Come On! .....                                                                         | 55 30 |
| 5-1 Egitto .....                                                                           | 55 80 |
| 6-1 F. E. B. .....                                                                         | 55 80 |

## Vão Estrear na Gavea

Nas proximidades, reuniões estreará no Hipódromo Brasileiro, os seguintes animais:

**TORAPI** — masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Cheiro, em Santana, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e de propriedade do sr. Abel Almeida Ramos. Tratador — Alberto Alves.

**BELMONT PARK** — masculino, castanho, 2 anos, P. aná, por Truchiman em Rumba, de criação e propriedade do sr. Hierminio Brunatto. Tratador — Pedro Gurco.

**ISLETE** — masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, por Isleño em Clitene, de criação e propriedade do sr. Carlos da Cunha Amaral. Tratador — Villemar Costa.

**LANIA** — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Carro em Unana, de criação do sr. Silvio Pentado e de propriedade do sr. José Marques de Macedo. Tratador — Celestino Gomes.

**BROTINHO** — masculino, alazão, 4 anos, Argentina, por Alfayate em Hemenegilda, de importação do sr. Bernardo Chazan e de propriedade da Imobiliária e Construtora Semeraro S.A. Tratador — F. P. Schneider.

**FUCHA** — feminino, castanho, 5 anos, Argentina, por Cocol em Franchula, de importação, do sr. Atílio Irulegui e de propriedade do Stud Crespi. Tratador — Celestino Gomes.

**YORK** — masculino, tordilho, 3 anos, Argentina, por Fox Club em Yoyó Girl, de importação e propriedade do sr. Atílio Irulegui e de propriedade do Stud Ascot. Tratador — Marino Sales.

**HUMORISTICO** — masculino, castanho, Itália, por Vezzan Under, Thirdy, de importação e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador — C. P. tra.

**ARSENAL** — masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Flintanguy em Adulfa, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e de propriedade do sr. José Salgado. Tratador — João P. tto.

**A Biblioteca do Jockey Club**

Inaugurou-se, ontem, às 16,30 horas a Biblioteca do Jockey Club Brasileiro que teve a sua organização superintendida pelo dr. Julio Xavier da Silva Moura, diretor de sede. Dentro do espaço destinado a esta nova dependência, deverá prestar assim a biblioteca os melhores serviços ao corpo social do Jockey Club.

Na cerimonia da inauguração, compareceram varios socios do Jockey Club e a cronista turfista.

## Seis Yearlings na Gavea

Procedentes de S. Paulo, já se encontram alojados nas cocheiras do tratador Gabino Rodriguez os seguintes yearlings, de criação do sr. José Paulino Nogueira e adquiridos pelo sr. José Buarque de Macedo:

**KELINDA** — Seventh Wonder e Tetragone.

**KURTA** — Seventh Wonder e Tambora.

**KEAMOR** — Seventh Wonder e Oriental Rone.

**KABIR** — Seventh Wonder e Bactiana.

**KURDO** — Seventh Wonder e Escelante.

**KLEVAL** — Lunar e Karel's.

## PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Yugoslav, revista de propaganda da Republica Federativa Popular da Yugoslavia; Noticiário das Unidas; boletim de informações da Embaixada da URSS no México; Notícias Económicas do boletim de Tor Jaber, representante no Brasil do Bureau de Imprensa Sueco-Internacional; boletim do State Department Wireless Bulletin da Embaixada Americana no Rio de Janeiro; Comercio Exterior do Brasil, resumos mensais editados pelo Ministerio da Fazenda; Anuario Estatístico do Brasil, contendo informações sobre as nossas realidades, compreendendo as situações física, demográfica, economica, social, cultural, administrativa e politica permitindo a compa-

## Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, exercitaram-se no hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

**DYNAMO** — Castilho — 1.600, em 103 3/5.

**SEGUNDITO** — B. Ribeiro — 1.600, em 104.

**CAJAIBA** — Mesquita — 1.000, em 63 1/5.

**ESTEMOR** — Mesquita — 1.200, em 78 4/5.

**CHAMPAGNE** — Grem — 1.300, em 86.

**NELL GWYNE** — P. Coelho — 1.200 em 79 2/5.

**ESQUECIDA** — A. Carvalho — 1.400, em 93.

## Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, hoje, dia 1 de junho de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:

32330 — 24415 — 16009 — 25771 — 23641.

EMERGENCIAS

MATRICULAS

226 — 2396 — 3011 — 6799

7381 — 8259 — 8936 — 12803

13861 — 14259 — 20639 — 22334

24669 — 30593 — 32300 — 33788

44577 — 44672 — 45132 — 46359

57874.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, será realizado às quintas-feiras.

## HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

**DR. OLIVEIRA**

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

## Quem Não Anuncia Se Esconde

**LOTARIA FEDERAL**

**1 MILHÃO 500 MIL CRUZEIROS**

**HOJE**

**Pelype Miranda Rosa**

**ADVOGADO**

RUA DO CARMO 10 - 2.º — TELS. 42-2103 e 42-5554

## AUXILIAR DE ESCRITORIO

Importante firma comercial admite rapaz reservista com muita experiencia de escritório, forte em calculos e com algum conhecimento de inglês. Idade: 18 a 25 anos. Candidatar-se à rua do Passelo 52 — Seção de Empregos.

**VIAJE**

**DO RIO A PORTO ALEGRE**

**PANAIR DO BRASIL**

Partida todas as sextas-feiras

Regresso no mesmo dia

Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 29-7741

Av. N. S. Copacabana, 291 - Tel. 37-34.2



DA ADMINISTRAÇÃO

À MARGEM DO ARTIGO 23 DO ATO CONSTITUCIONAL (VI)

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Transcrito do artigo do sr. José Medeiros publicada na "Revista do Serviço Público", número de abril de 1949. (Continuação).

"E' sabido que a equivalência dos "salários" dos extranumerários com os "vencimentos" dos funcionários, proposta pelo próprio Governo, no projeto de que resultou a benéfica Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, visava exatamente facilitar o futuro enquadramento do pessoal amparado pelo artigo 23 do Ato Constitucional em cargos públicos, na forma preconizada pelos dispositivos veiculados. Aliás, essa tendência igualitária é antiga. O anteprojeto de Estatuto dos Servidores Públicos, apresentado ao Congresso Nacional pela Associação dos Servidores Civis do Brasil, à guisa de colaboração, previa a transformação das atuais funções permanentes, exercidas por extranumerários, em cargos públicos. Conforme salientou Marcos Botelho, comentando esse anteprojeto, "todos os que prestam serviços ao Estado mediante retribuição pecuniária são funcionários públicos e assim devem gozar dos mesmos direitos e sujeitar-se aos mesmos deveres e obrigações. O Estado é uno e indivisível. Uno e indivisível é o serviço público, seja federal, estadual ou municipal e a área de Governo em que se efetiva, assim também um só deve ser do ponto de vista jurídico o agente do poder público, o servidor do Estado, o funcionário do Governo" (6). Essa conceituação se justifica plenamente, porque o extranumerário há muito deixou de constituir "a parte ositante, instável, variável do funcionalismo", para empregar os característicos de Temístocles Brandão Cavalcanti (7).

(6) Marcos Botelho — "Sobre a Reforma do Estatuto" — Revista do Serviço Público — março-abril de 1947 — pg. 17.

(7) Temístocles Brandão Cavalcanti — "Princípios Gerais de Direito Administrativo" — Liv. Freitas Bastos — 1945 — pg. 143. (Continua)

Notícia

São funcionários efetivos, todos os servidores da Câmara de Realização Econômica, que tenham completado ou venham a completar cinco anos de exercício nos respectivos cargos. Constituirão um quadro especial do Ministério da Fazenda e seus integrantes terão todas as vantagens e garantias. A extensão da Lei n. 711, de 25 de março de 1948, sancionada pelo presidente Getúlio Vargas, (D.O. n. 28 último), representa, com justiça, o espírito do artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que teve restrições injustas fixadas pela lei n. 488, de 15 de novembro de 1948.

Verifica-se, agora, a concessão de maiores vantagens a servidores, que eram de um quadro a parte do funcionalismo público da União, e admitido, independentemente da prestação de concurso ou prova de habilitação, em contraposição ao caso dos extranumerários, de que trata o artigo 23 do Ato Constitucional, admitidos mediante provas essenciais, complementares, e outras exigências.

A Sessão de ontem no TRIBUNAL DE CONTAS — Na sessão de ontem, do Tribunal de

Combaterá o Clero Todas as Formas de Publicações Obscenas

(Conclusão da 12.ª pág.).

ções do mesmo gênero e outros deixados por suicidas. 4) Romances imorais, histórias de conteúdo escandaloso.

5) A publicação de plágios grosseiros, imorais e de sentido duplo que levam à propagação da malícia que em venena a opinião pública.

6) Os motivos com motivos de atração pela sensualidade textos que chamam a atenção pelo imoralismo, sobretudo tratando-se de cinema, teatro e festas mundanas.

7) A publicação de matérias que viessem desmoralizar a Igreja ou caluniar-la, bem como a publicação de chistes figurais ou ilustrações que vissem a ofender as coisas sagradas e a religião.

8) A difamação pública de pessoas particulares, pela revelação da vida íntima de lares, famílias, sobretudo quando são caluniosas.

9) Por último foi resolvido fazer-se um apelo à imprensa para evitar, rigorosamente, anúncios, artigos, notícias, reportagens, ilustrações ou outra qualquer matéria que conduza direta ou indiretamente à dissolução da família, à corrupção da mocidade, à limitação da natalidade, ao vício de entorpecentes e aos excessos que possam advir nos concursos de beleza e outros desta natureza quando menosprezam a moral e incentivam o paganismo nudista.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Banqueiro Diferente

R. Gonçalves Martins

Está de parabéns a cidade de Cachoeiro do Itapemirim e de parabéns também estão os agricultores, os agrônomos e os industriais que exercem as suas atividades naquele prospero e futuro município. Isto porque toda essa pleiade de trabalhadores e construtores eficientes do progresso espirito-santense teve a suprema sorte de contar, na agência do Banco do Brasil daquela cidade, com o espírito compreensivo e pratico do seu gerente — Raimundo de Andrade.

Este caboclo do Ceará é, incontestavelmente, um banqueiro diferente e de índole revolucionária dentro das fileiras argentárias e complicadíssimas do Banco do Brasil. O seu nome, estou certo, entrará na história econômica capixaba com as honras e louvores de que, sem favor, ele já se tornou credor.

Do meu contato e "bate-papo" com agricultores, agrônomos, pecuaristas, industriais e com o próprio Raimundo de Andrade colhi a melhor das impressões, inteirando-me da obra magnífica que aquela agência vem realizando, sem estardalhaço, em prol da vida econômica do Espírito Santo.

Não satisfeito com o amplo financiamento à lavoura que há quatro anos vem sendo feito a quantos o solicitam, resolveu Raimundo de Andrade levar mais longe os benefícios do crédito. Para tanto, e em momento feliz, alçou-se ao dinamismo e empreendedor Benedito de Novais, chefe da Seção do Fomento Agrícola Federal, com o nobre fim de incentivar técnica e objetivamente a motomecanização da lavoura capixaba. Lidando a ideia magnífica à ação pronta e decidida, de logo foram estabelecidos cursos praticos de tratores para as paróquias de 25 tratores que serão entregues pelo preço de custo aos lavradores inscritos na Agência

e para pagamento em 3 anos,

a juros de 7%, sendo que a primeira prestação será efetuada um ano após o recebimento da máquina. Quatro tratores já foram entregues aos seus donos, 13 já estão no porto de Vitória e os 18 restantes se encontram em viagem. Pena é que a falta de divisas venha interromper os planos traçados com o fim de atender novas lavradores já inscritos e ansiosos por verem renovar nos seus campos esse símbolo do progresso e da libertação econômica da nossa agricultura.

Que o exemplo da Agência de Cachoeiro do Itapemirim se reproduza pelo Brasil afora e que os seus agentes se inspirem na obra patriótica de Raimundo de Andrade.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu a hora a Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 17 74 e comprava a Cr\$ 74 0714 e a Cr\$ 18 38 respectivamente. Assim fechou, inalterado a 15.50 horas.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

| A vista:              | Venda   | Compra   |
|-----------------------|---------|----------|
| Libra .....           | 75 4416 | 74 0714  |
| Nova York .....       | 18 72   | 18 38    |
| Portugal .....        | 0 75/8  | 0 44/4   |
| Bélgica .....         | 0 42/1  | 0 43/4   |
| Suécia .....          | 4 37/8  | 4 25/4   |
| Paris .....           | 0 36/8  | 0 35/7   |
| Suécia .....          | 5 21/4  | 5 11/8   |
| Tchecoslováquia ..... | 0 41/4  | 0 36 1/2 |
| Dinamarca .....       | 3 9/16  | 3 5/8    |
| Argentina .....       | 3 9/16  | 3 5/8    |
| Uruguai .....         | 8 3/4   | 8 1/4    |

Bolívia .....

Holanda .....

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava

a grama de ouro fino na cota

de 1.000 por 1.000 ao preço de

Cr\$ 20,81 76.

MÉDIAS CAMBIAIS

A Câmara Sindical, tornase

as seguintes médias de cam

bio:

Frças .....

Grúzeiros .....

Londres .....

Nova York .....

Portugal .....

Tchecoslováquia .....

Suécia .....

Bélgica, franco .....

Espanha .....

Holanda .....

Suécia .....

 Uruguai ..... |

Portugal .....

Suécia .....

Dinamarca .....

Holanda .....

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa de Títulos

ontem muito movimentada, mas

seu negócio de importância A-

apólicas da União permaneceu

firmes com os demais va

lores em posição estável. Es

suspensas as transferências de

apólicas a parte do corrente m

VENDAS EFETUADAS

ONTEM

Apólices Gerais .....

5 Uniformizadas .....

3 Idem .....

20 Idem .....

256 D. Emis. Nom. ....

4 Idem port. ....

124 Idem .....

185 Idem .....

173 Reajustamento .....

Obrs. ....

1 Guerra Cr\$ 100. ....

1 Idem Cr\$ 200. ....

23 Idem .....

11 Idem Cr\$ 500. ....

100 Idem Cr\$ 1.000. ....

158 Idem .....

84 Idem Cr\$ 5.000. ....

Estatuats: .....

Apis. ....

6 E. Santo pt. ....

60 Minas 7% pt. ....

154 Minas 1.ª Série. ....

197 Idem 2.ª Série. ....

34 Pernambuco .....

28 Rod. E. Rio .....

20 S. Paulo .....

252 Idem Unif. ....

Municipais do D. Federal .....

483 Emp. 1904 pt. ....

3 Idem 1931 .....

Após: .....

Compachias .....

172 Motorista União .....

Comercial Im .....

portadora Cr\$. ....

203.00 .....

803 Sld. B. Mineira .....

Cr\$ 200.00 pt. ....

100 Sld. Mineira de .....

Eleticidade Cr\$ .....

200.00 Pref. ....

Debitures: .....

774 Bco. Lar Braci .....

leiro Cr\$ 200. 8% .....

109 Cia. Antártica .....

Paulista de Cr\$ .....

200.00 — 8% .....

CAFE

O mercado de café disponi

vel funcionou ontem em con

dições calmas e com os pre

ços em baixa. O tipo 7 foi co

ado ao preço de Cr\$ 66.30 por

100 libras na pedra e duran

te o dia não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .....

Tipo 4 .....

Tipo 5 .....

Tipo 6 .....

Tipo 7 .....

Tipo 8 .....

PAUTA — Estado do Rio

Café comum Cr\$ 5.20. ...

de Minas — Café comum Cr\$

6.68 Idem fino Cr\$ 9.30.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Embarqu

15.995. Existência 530.375.

Consumo local 2.100. Café re

vertido ao mercado 9.190. Café

despachado para embarques

123.633 sacas.

CAFE A TERMO

Abertura

Meses .....

Junho .....

Julho .....

Agosto .....

Setembro .....

Outubro .....

Novembro .....

Vendas 8.000 sacas. Mercado

sustentado.

AÇUCAR

Com ativo movimento de ne

gócios em posição sustenta

sem modificação nos preços

clonou ontem esse mercado

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 12.000 sacas. sendo

10.500 de Pernambuco e 1.500

de Campos. Saídas 15.110.

Existência 132.110 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal .....

Uemrara .....

Mascavinho .....

Mascavo .....

ALGODÃO

O mercado de algodão em a

ma regulou ontem firme sem

modificação nos preços e com

entregas apreciáveis.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 237 fardos de Ma

raçãõ. Saídas 365. Existência

18.068 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

Tipo 3 .....

Tipo 4 .....

Tipo 5 .....

Tipo 6 .....

Tipo 7 .....

Tipo 8 .....

GENÉROS

O movimento verificado fo

o seguinte:

Arroz sacos .....

Arroz sacos .....

Feijão sacos .....

Farinha sacos .....

Banha quilos .....

Cachaça fardos .....

Milho sacos .....

Bacalhau fardos .....

Atos do Prefeito

O prefeito aposentou o pro

fessor de curso primário, Al

zira A. Reis; exonerou, a pe

dido, o servente, Antonio Luz

Rangel; o artífice, Durval Cos

ta; os vigilantes, Antonio de

Araújo Junior, Edson Mariano

de Souza, João Luiz da Costa,

Inácio Simões de Almeida, Vi

demar Gonçalves Cruz, Janu

nunes Papanha, Osvaldo Sil

veira Goulart Bittencourt, Jo

aquim Leal, Rogério Teixeira

de Moraes, Euvaldo Souza Go

is, Rui Monteiro de Souza, Si

neio Ribeiro; os trabalhadores,

Atatino Alves da Silva, José R

odríguez Chaves, Henrique Nu

nes dos Santos, Manoel L. Pi

res, Antonio Rodrigues da Ro

sa, Silvio Tinoco de Carvah

o, Saturnino Alves do Nascimen

to, Francisco Coutinho, João

de Cunha Lima Rodrigues Filh

o, Alberto de Souza, Jorge Car

raão de Moura Carijó, da fun

ção de preposto de Despachante; admi

nistrador de Freitas Pereira

para a função de artífice; At

alibio Gomes de Souza, Aden

inacio dos Santos, Laércio Ma

rtins de Abreu para a função

de condutor; Zaddi Nogueira

dos Santos para a função de

artífice; Verneq Cardoso de

Siqueira, Batista Bachetti, José

Ribeiro de Oliveira para a fun

ção de condutor; Samuel Para

iso de Carvalho para a fun

ção de motorista; Nilo Benja

min, Arlindo Mariano, para a

função de artífice; dispensou Zaddi Nogue

ira dos Santos por ter sido no

meado para outro cargo; por

abandono de função, Gerson

da Silva, José Cardoso de Souza,

Passos José dos Santos, Ma

noel Francisco da Cruz, Anto

nio Vicente Gregório; transfe

riu Nilton Braga Melo de O

liveira para a Secretaria de Edu

cação; designou Antonio Luiz

Teixeira para a função de Inspet

oria de Alfândega assinar ter

mos de responsabilidade de ma

terial destinado a Secretaria de



## REVISÃO DO PREÇO DO AÇUCAR PLEITEIA O I. A. A.

### Julgou-se Suspeito o Vice-Presidente da CCP

"O Despacho do Ministro do Trabalho — Na Vice-Presidência  
"Ad-Hoc" o Sr. Edgard Teixeira Leite

O processo referente ao preço do açúcar, encaminhado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool ao Ministério do Trabalho, foi por este remetido à Comissão Central de Preços. O vice-presidente deste órgão, sr. Luiz Dias Rollemberg, se deu por impedido para funcionar no referido processo, uma vez que representa Sergipe junto à Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool.

**DESPACHO DO MINISTRO**  
Julgou-se o impedimento alegado pelo sr. Luiz Dias Rollemberg, o ministro Hon-

rio Monteiro despachou afirmando que "os motivos invocados pelo vice-presidente da CCP para se declarar impedido de funcionar neste caso, não me parecem de monta. Tem esse vice-presidente independência bastante e formação moral notória, para não sobrepor interesses materiais particulares, por mais ponderosos, aos deveres funcionais e aos interesses gerais".

**COMISSÃO INCUMBIDA**  
"Contudo — diz mais adiante o despacho — não me cabe decidir em matéria de escrupulos de consciencia.

Deste modo, designo comissão composta dos srs. Licurgo Portocarrero Veloso, Gondim Menescal e Olimpio Flores para estudar e dar parecer com a máxima brevidade. Oferecido o parecer, volte a mim o processo."

**PRESIDENTE "AD HOC"**  
Sabe-se ter sido designado pelo ministro Honório Monteiro, para presidir a sessão plenária, no impedimento do vice-presidente efetivo, o sr. Edgard Teixeira Leite, representante da lavoura junto a CCP, e secretário de Agricultura do Estado do Rio.

## COMBATERÁ O CLERO TODAS AS FORMAS DE PUBLICAÇÕES OBSCENAS

Cruzada Cristã Contra a Má Imprensa e a Pornografia — A Reunião no Palacio São Joaquim — Condenação Formal

A Secretaria do Palacio Arquiepiscopal de São Joaquim distribuiu ontem à imprensa, a seguinte nota:

"Atendendo à comunicação feita por sua eminência o sr. cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, compareceram na tarde de segunda-feira ao Palacio São Joaquim, Clero da Arquidiocese em peso.

Sacerdotes venerandos pela idade e pelas virtudes, ao lado de outros ainda jovens, representantes das Ordens Religiosas, Párocos, Diretores de Obras Católicas, Assistentes da Ação Católica, todos estiveram atentos ao chamado do Pastor.

Sob uma atmosfera de grande ansiedade foi iniciada a reunião presidida pelo cardeal arcebispo que anunciou a gravidade do gesto que ali os congregava. Tratava-se de estabelecer os pormenores de uma Cruzada cristã contra a má imprensa e a pornografia que se avoluma cada dia, em certos periódicos de pequeno ou grande curso no seio da opinião pública. Mostrou s. eminência a necessidade de uma campanha de grande envergadura que venha a atingir todos os setores sociais.

Com efeito, os jornais e re-

vistas de sensacionalismo obsceno e lubrico têm exercido uma grande influencia sobre os bons costumes nos varios ambientes da nossa sociedade, que ou se põe um parafuso a tudo isto, ou se marchará para o caos e para a morte da própria Nação. E' tão patente este problema que não precisa de argumentação para convencer. E' esta base que — disse o sr. cardeal — venho recebendo inúmeras adesões, sem distinção de credos religiosos e cor política. O cardeal Camurá afirmou que, depois das medidas indiretas de prudência que tem tomado para evitar a continuação do mal, com resultados praticos, só pode tomar as atitudes dos jornais e revistas em apreço como uma provocação à consciencia cristã do país. Foi a esta provocação responderam todas as forças católicas do Brasil.

A posição que o arcebispo do Rio de Janeiro estava tomando era a mesma de todo o Episcopado Nacional.

A reunião que se estava realizando tinha como finalidade imediata fixar a data para o desencadear da campanha. Esta se iniciará logo após o encerramento do Sínodo Arquidiocesano, portanto, na segunda

metade do mês de junho. Até lá será o tempo que se deixa a reflexão de qualitos possam ser atingidos pela nossa cruzada, uma vez que — frisou s. eminência — não queremos a luta pela luta, nem luta pelo esmagamento de quem quer que seja, mas a vitória de uma causa que todas as consciencias bem formadas apoiam, como justa e digna de sacrifícios. Em todo o caso a batalha só terminará quando não houver mais objetivo a atingir, o que vale dizer quando a maldade, o incentivo ao paganismo, a pornografia e a desmoralização tiverem sido banidos do seio da imprensa. Depois, outras campanhas de moralização virão.

Desde já fiquem advertidos todos os sacerdotes da Arquidiocese a campanha terá um período de doutrinação e esclarecimento, na base da Teologia Moral, segundo a qual ler e copiar periódicos imorais constitui grave pecado e quem anunciar neles participa da mesma culpabilidade. Isto deve ser pregado em todos os pulpitos, nas reuniões de Associações Católicas, em artigos de jornais, por cartões afixados dentro e fora das igrejas, dos collegios católicos, nos edificios de cidade, nas casas comerciais, nos centros de trabalho, além da propaganda intensa que todos os elementos empenhados na campanha devem fazer de pessoa a pessoa. Os nomes dos jornais, revistas e periódicos que devem ser condenados serão denunciados, oficialmente, pela Autoridade Ecclesiastica. Se persistirem essas publicações nos seus intuitos demotóres — afirmou o sr. cardeal, com o caloroso aplauso da assembléa de sacerdotes — então usaremos do meio severissimo da excomunhão que pode cair no jornal, nas que o fazem, nos que o têm e no que nele anunciam.

Para coroar a grande cruzada de moralização surgirá a Legião de Decência com o apoio do Episcopado Nacional. A esta altura foram estudados, mediante esquema predeterminado, o que se deve combater, na imprensa, como pernicioso aos bons costumes e ao proprio futuro do país, na defesa dos principios morais do cristianismo.

Estabeleceram-se, então, os seguintes aspectos a condenar:

- 1) A publicação de figuras e textos pornográficos (por exemplo: clichés de pessoas despidas, ilustrações, charges e caricaturas imorais, redações indecorosas de cenas lúbicas, etc.).
- 2) As seções sensacionalistas, sob o pretexto de existencialismo.
- 3) O sensacionalismo do noticiário de suicídios, crimes escandalosos, devendo a imprensa restringir-se ao essencial, isto é, ao fato, sem pormenores emocionais, sem manchetes, para evitar o perigo certo do incentivo e da alucinação que tem levado pessoas fracas e com predisposição passional à repetição do crime. A condenação no noticiário policial escandaloso e emocional inclui ilustra-



Logo após a explosão, a cabeça do técnico saltou aos pedaços. (Desenho de E. Barbosa, exclusivo para o DIARIO-CARIOCA)

## BREU E FOGO: UMA COMBINAÇÃO TRAGICA PARA O TANOEIRO ALEMÃO

### Comemorou Ontem o Seu Aniversario o 3.º Batalhão de Carros de Combate

Mil Homens Desfilaram Diante Das Autoridades — A Leitura da Ordem do Dia

#### Mais Uma Força de Especialistas Para a F. A. B.

Na Escola de Especialistas de Aeronautica, no Galeão "oram diplomados" ontem os alunos que concluíram os devidos cursos que ali funcionam. A 19.ª Turma de Especialistas é uma das maiores compreendendo 81 especialistas para a Força Aérea Brasileira.

#### Faleceu Subitamente o Delegado Dulcilio Gonçalves

O delegado Dulcilio Gonçalves, faleceu, ontem, cerca das 20 horas, no interior de uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

O antigo funcionario do Departamento Federal de Seguranca passava pela Av. Nossa Senhora de Copacabana, no auto particular, chapa 369, dirigido pelo motorista, Joaquim da Costa, quando começou a se sentir mal.

O veiculo, foi estacionado à porta da "Farmacia Natal" e dali solicitaram uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

Em meio a viagem, acometido por um insulto cardíaco, o sr. Dulcilio Gonçalves veio a falecer.

O extinto que iniciou sua carreira na Polícia há cerca de 25 anos, como delegado suplente no 18.º Distrito Policial, por suas qualidades, chegou a ocupar os postos de maior responsabilidade.

O sr. Dulcilio Gonçalves, deixou viúva a senhora Maria Amália Gonçalves.

O feretro sairá hoje, às 16 horas, da Capela de Santa Teresinha, à rua Real Grandeza, para o cemiterio de São João Batista.

Em comemoração no quinto aniversario do 3.º Batalhão de Carros de Combate, de São Cristóvão, desfilaram diante das autoridades presentes cerca de mil homens como parte do programa especialmente organizado para os seus oficiais e praças e suas famílias.

Desde as 8 horas da manhã aquela sede passou a ser visitada por militares de terra, mar e ar, bem como por civis e pessoas gradas, que percorreram suas instalações.

#### A ORDEM DO DIA

O tenente-coronel Nelson Junqueira de Souza releu uma Ordem do Dia relativa à efemeridade que foi lida aos presentes.

Na mesma, declarou que bem curta é a história do 3.º Batalhão de Carros de Combate, mas que naquele reduzido espaço de tempo, graças à operosidade, dedicação e espírito de sacrifício dos oficiais graduados e praças, já conquistou a unidade uma posição de destaque a ser lembrada. Assim, a Ordem do Dia que multos e imprevistos são os sacrificios pedidos ao militar, e que este deve satisfazer dentro do espírito característico de sua personalidade.

#### ALMOÇO

Após uma série de demonstrações do preparo físico do pessoal, teve lugar na sala de refeições do Batalhão um almoço oferecido pelo comandante Junqueira aos seus convidados.

Não faltou o general Zedeno da Costa congratulou-se com o Batalhão e a Divisão Blindada pela passagem do aniversario. Falaram ainda o

#### Panico na Rua Marquês de Sapucaí

Sem que se saiba as verdadeiras causas, um tonel que estava sendo revestido de breu pelo alemão Johann Wimmer, de 34 anos, residente à rua Paulo de Frontin n. 575, explodiu, esfacelando-lhe o cranio, causando-lhe morte imediata...

#### MORTE HORRIVEL

O tragico acontecimento teve lugar no interior da oficina da Cia. de Cervejaria Brahma, à rua Marquês de Sapucaí. Johann, técnico tanoeiro, aqui chegado há dois anos atrás, era o subencarregado da seção de tanoeira. Na manhã de ontem, auxiliado por um operario, ele procedia ao embreamento de um tonel, trabalho que é efetuado com bicos de gás, quando se deu a explosão. Os ossos da cabeça do técnico desintegraram-se. O seu ajudante, porém, nada sofreu.

#### PANICO

Inicialmente, se julgou no interior daquela cervejaria que o evento fosse de maiores proporções. Isso deu motivo a que inúmeros operarios abandonassem os seus misteres e saíssem para a rua, gritando que a fabrica iria pelos ares. Entretanto,

#### Acontecerá Hoje na C. L. P.

Na sua reunião ordinaria de hoje, a Comissão de Preços do Distrito Federal voltará ao caso da paridade proporcional do preço da "media" ao café pequeno, cogitará da constituição da subcomissão para o levantamento do preço de custo dos serviços de tinturarias, examinará processos sobre o tabelamento de hotéis e, ao final, submeterá à discussão o projeto de seu regimento interno.

major Cramer e os comandantes dos "Dragões da Independência" e do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada.

**SUL AMÉRICA**  
**CAPITALIZAÇÃO S.A.**  
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

**MAIO DE 1949**  
IJK  
M CB  
GRL  
ZIO  
YDO  
SXH

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.

#### SEDE SOCIAL

AV. DA ALFÂNDEGA, 41-42-43  
(Edifício Sulamerica)

410 DE JANEIRO



## O CRIME VIOLENCIA POLICIAL TIMBAÚBA

Todos os jornais proflagam, de forma energética, o grave incidente que teve lugar, domingo ultimo, no campo do Vasco da Gama, quando ali era disputada uma partida esportiva entre o Flamengo e o Arsenal e que culminou com a agressão física de um jogador do clube britânico e de outras pessoas, inclusive o presidente do Botafogo.

O fato, que é bem triste para os nozcos foros do povo civilizado, não é atribuído a nenhum jogador brasileiro nem tampouco a qualquer dos assistentes.

O autor da inominável agressão ao esportista inglês foi um guarda-civil, isto é, um dos elementos colocados em campo para manter a ordem, para impedir excessos de quem quer que seja, para fazer respeitar os dispositivos regulamentares que orientam as partidas de futebol. Infelizmente o caso não é virgem.

E' comum a paixão e o partidismo empolgarem as autoridades policiais e seus agentes durante a realização de certas partidas esportivas.

Perdendo por completo o controle, excitando-se com a marcha dos acontecimentos, não podendo reprimir o nervosismo ante um desentendimento que os arrasta a certas aventuras não titubeam em cometer violências com a intenção de espalhar o terror, de intimidar a opinião sobre assuntos que estão levando a melhor.

E a Polícia, que tem por finalidade impedir as violen-

cias, colir o atabalhoamento, combater os excessos, criar embaraços a qualquer atitude contrária à lei, é a primeira a pôr em evidencia seus piores atabalhoamentos, a praticar aquilo que deve combater, a intervir ostensivamente em uma partida esportiva, quando sua atuação devia ser de simples mediadora, deixando as autoridades dos clubes em campo a incumbencia de acomodar os incidentes que porventura tivessem lugar.

Segundo as noticias, o chefe de Polícia está disposto a punir rigorosamente o guarda-civil que, covarde e vergonhosamente, feriu o jogador inglês, que estava confiado nas garantias que a lei assegura a todos no que concerne à integridade física.

Afirma-se, mesmo, que o delegado de Costumes e Diversões irá dirigir as investigações no sentido de identificar o policial agressor. E' quase certo que ninguém será identificado e, portanto, não haverá punição.

De qualquer forma o grave incidente deve servir de aviso às autoridades responsáveis pelo policiamento dos campos onde se jogam partidas de futebol, a fim de que tais fatos não se reproduzam.

E isto só será obtido com a escatela da policiais educados, cumpridores de seus deveres, que saibam zelar pelo bom nome da Polícia e que ponham o interesse funcional acima do interesse partidário.

A função da Polícia não é praticar violência

(Conclui na 11.ª pág.)